

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 7/2014

Sessão Ordinária realizada em 2014/11/14

----- Aos catorze dias do mês de novembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, reuniu a Assembleia Municipal de Abrantes, presidida por Nelson Augusto Marques de Carvalho, secretariado pelos Deputados Municipais Manuel Duarte dos Santos e Isilda Manuela Gomes dos Santos Alves Jana. -----

----- A Senhora Deputada Municipal Ana Margarida Paredes Mendes (PSD) apresentou a renúncia ao mandato, sendo o elemento seguinte da lista o Senhor João Gonçalves da Silva Teodoro, que passará a integrar a Assembleia Municipal. -----

Assiduidade – (doc. 1) -----

Tomada de Posse do elemento designado pelo Magistrado do Ministério Público Coordenador da Comarca de Santarém para o Conselho Municipal de Segurança --

----- Face à justificação da não comparência, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pediu autorização para que a posse fosse feita perante a Mesa da Assembleia, o que foi concedida. -----

----- INTERVENÇÃO DOS CIDADÃOS -----

----- Não houve cidadãos inscritos. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 7/2014

Sessão Ordinária realizada em 2014/11/14

Expediente: -----

----- **Foi dado, conhecimento do expediente com maior relevância**, ficando toda a correspondência disponível no serviço administrativo para consulta. -----

----- O Senhor Presidente da União das Freguesias de Aldeia do Mato e Souto, e o Senhor Deputado Municipal Armindo Silveira (BE), propuseram pequenas correções que foram aceites e corrigidas de imediato, tendo, no entanto, o Senhor Presidente da Assembleia esclarecido a sua posição face à alteração sugerida pelo Senhor Deputado Municipal Armindo Silveira (BE). -----

----- Posta à votação a ata foi **aprovada por maioria**, com 4 (quatro) abstenções (2 – PS + 1 – PSD + 1 – Presidente da Junta de Freguesia de Mouriscas). -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tramagal prestou homenagem a António José da Silva Contente, falecido ontem, tendo sido observado um minuto de silêncio. (doc. 2) -----

----- A Senhora Deputada Municipal Margarida Togtema (PSD), a propósito das duas questões levantadas sobre o O.E. de 2014, relatou a reunião com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e a resposta escrita da Câmara. -----

----- Colocou algumas questões: -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 7/2014

Sessão Ordinária realizada em 2014/11/14

-
- 1) – Obras do mercado diário; -----
 - 2) – Qual a situação das barreiras? -----
 - 3) – Qual a situação do hotel? -----
 - 4) – Para quando a intervenção do novo talhão no cemitério? -----

----- O Senhor Deputado Municipal Armindo Silveira (BE) pediu esclarecimentos sobre:

- 1) – Pedido de demissão de Hélder Silvano; -----
- 2) – Processo em que é autora Construções Jorge Ferreira Dias, Lda.. (doc. 3) -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bemposta manifestou a sua revolta perante um comunicado de um partido sobre a transferência da farmácia. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Jorge Beirão (PS) fazendo o balanço do primeiro ano deste mandato. (doc. 4) -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal apoiou a homenagem a António José Contente, estando a Câmara e a Assembleia representados no seu funeral. -----

----- Respondendo às questões postas, destaca-se: -----

1 – O O.E. de 2014 -----

----- A informação disponibilizada é técnica sendo prestados os esclarecimentos necessários; -----

2 – Mercado diário -----

----- A obra não está a correr bem por dificuldades das empresas. -----

----- Espera que esteja terminado até 31 de dezembro. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES



Ata nº 7/2014

Sessão Ordinária realizada em 2014/11/14

----- Está preocupada por a empresa ser a mesma da USF. -----

3 – Barreiras -----

----- Se a pergunta se refere às do Castelo até à E.N., são da responsabilidade das Estradas de Portugal. -----

----- Deu conhecimento das diligências já efetuadas e da postura dos deputados da maioria e do Governo quanto ao plano rodoviário na região. -----

4 – Hotel -----

----- Sendo propriedade do Fundo de Turismo, a Câmara sabe ter havido propostas para arrendamento ou venda, ainda não decididas. -----

5 – Cemitério -----

----- Se a pergunta se refere ao de Santa Catarina, há dois talhões feitos. -----

----- A política municipal, transmitida aos Senhores Presidentes das Juntas, é a de não continuarem a alargar indefinidamente cemitérios. -----

----- Há intenção de avançar com novo talhão. -----

6 – Demissão de Hélder Silvano -----

----- A Câmara Municipal aceitou a demissão de Coordenador e do Conselho Consultivo, não se tendo ainda pronunciado. -----

7 – Conselho Consultivo -----

----- Vai acompanhar a estratégia. -----

----- Todo o processo do Portugal 20/20 está atrasado. -----

----- Numa deslocação a Bruxelas com o Senhor Presidente da CCDR pode constatar isso. -----

----- Dificilmente antes de junho do próximo ano terá o decurso normal. -----

----- Há grande preocupação com a redução em cerca de 50% das verbas para as Comunidades Intermunicipais e Municípios. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 7/2014

Sessão Ordinária realizada em 2014/11/14



8 – Processos em Tribunal -----

a) – RPP/Solar -----

----- A ação está a decorrer, tendo havido contestação. -----

b) – Sociedade Jorge Ferreira Dias, Lda. -----

----- Após decisão do Tribunal a reconhecer que o terreno não é da Câmara, esta e a Mercar têm de se entender quanto ao objeto da permuta. -----

----- A Câmara Municipal ainda não foi ouvida quanto a pedido de indemnização. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

1 – Informação escrita da Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade Municipal (doc. 5) -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, destacando o trabalho técnico dos vários serviços, congratulou-se com as seguintes nomeações ou distinções: -----

1) – Viver em igualdade; -----

2) – Autarquias familiarmente mais responsáveis; -----

3) – Melhoria no ranking da transparência e integridade. -----

----- Para além da informação distribuída, destacou: -----

1 – Apresentação na Assembleia da República da petição contra o mapa judiciário; ----

2 – A receção do visto do Tribunal de Contas quanto às unidades de participação no Tagusvalley; -----

3 – RAME -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 7/2014

Sessão Ordinária realizada em 2014/11/14

----- Reunião com o Senhor Ministro da Defesa de que resultou um memorando escrito e implementação a partir de janeiro de 2015. -----

4 – Obras -----

a) – Tecnopolo; -----

b) – USF de Abrantes; -----

c) – E.N. Alvega; -----

d) – Estação de Canoagem de Alvega; -----

5) – Reunião com o Senhor Secretário de Estado da Reforma Administrativa para instalação de uma Loja do Cidadão; -----

6) – Bolsa de terras; -----

7) – Feira da doçaria; -----

8) – Visita ao QATAR e à China para visitar parques tecnológicos e reuniões com investidores; -----

9) – Bairro ConVida; -----

10) – Limpeza da floresta na zona norte. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Armindo Silveira (BE) fez perguntas sobre: -----

a) – Municipalização das escolas; -----

b) – MIAA (doc. 6) -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal deu conta das reuniões governamentais e locais do processo negocial, mostrando recetividade mas não a qualquer custo. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 7/2014

Sessão Ordinária realizada em 2014/11/14

- 2. - Compromissos plurianuais:** -----
- a) - Despesa a realizar com passes escolares dos alunos matriculados nos diversos graus de ensino (vinhetas); -----
 - b) - Comparticipação do Município de Abrantes no projeto “APP Mobile Descubra – Aplicações Móveis, para os 13 concelhos do Médio Tejo”; -----
 - c) - Minuta do contrato de arrendamento urbano para fins habitacionais com prazo certo; -----
 - d) - Contrato de fornecimento de energia ao abrigo do Acordo Quadro da CIMT. -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal justificou, em conjunto, as várias alíneas, decorrentes das competências para a assunção de compromissos plurianuais.

----- Postas à votação, as propostas foram: -----

2.a) – Aprovada por unanimidade. (doc. 7) -----

2.b) – Aprovada por unanimidade. (doc. 8) -----

2.c) – Aprovada por maioria, com 1 (um) voto contra do BE. (doc. 9) -----

----- O Senhor Deputado Municipal Armindo Silveira (BE) apresentou declaração de voto. (doc. 10) -----

2.d) - Aprovada por maioria, com 1 (um) voto contra do BE. (doc. 11) -----

----- O Senhor Deputado Municipal Armindo Silveira (BE) apresentou declaração de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 7/2014

Sessão Ordinária realizada em 2014/11/14



voto. (doc. 12) -----

3. - Grandes Opções do Plano para 2015 (Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Municipais Mais Relevantes 2015-2018) e, respetivo Orçamento para o ano de 2015 – Câmara Municipal de Abrantes e Serviços Municipalizados -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs a integração do ponto 4. nos documentos do ponto 3.. -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal justificou o mapa de pessoal, decorrente da opção da Câmara e da nova estrutura orgânica. -----

----- A única diferença dos documentos resulta da criação de um lugar de coordenador técnico, devido à amplitude de funções, com a junção de duas divisões. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Diogo Valentim (PSD) propôs a votação dos dois pontos separadamente, o que foi aceite. -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal recorrendo a projeções fez a análise política e técnica dos documentos, destacando as dificuldades e os sucessos. -----

----- A Senhora Deputada Municipal Margarida Togtema (PSD) colocou duas questões:

1) – Qual a poupança em juros pela antecipação do pagamento de empréstimos? -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 7/2014

Sessão Ordinária realizada em 2014/11/14



2) – De onde vem o dinheiro para o abastecimento da água do Castelo do Bode ao sul do concelho? -----

----- O Senhor Deputado Municipal Diogo Valentim (PSD) fez uma análise cuidada aos documentos e, por discordar das opções seguidas, vai votar contra. (doc. 13) -----

----- O Senhor Deputado Municipal Luís Lourenço (CDU) concordando com o controlo orçamental, questiona um conjunto de rubricas. (doc. 14) -----

----- O Senhor Deputado Municipal António Mor (PS) salientou a dificuldade de elaboração dos documentos por falta de regulamentação do novo regime jurídico. -----

----- Concorda com o rigor e as linhas estratégicas dos documentos. (doc. 15) -----

----- O Senhor Deputado Municipal Armindo Silveira (BE) considera que este orçamento é consequência da política de austeridade dos governos do CDS/PP, PSD e PS, com consequências nas famílias e nas empresas. Vai votar contra. -----

----- O Senhor Deputado Municipal José Matafome (CDS/PP) felicita a Câmara pela transparência dos documentos. -----

----- Só com a captação de empresas é possível sustentar o emprego, o estado social e a harmonia. -----

----- A Senhora Deputada Municipal Margarida Togtema (PSD) defende o Fundo de Solidariedade Municipal, com a contribuição do Estado e dos Municípios, por a solidariedade ser um princípio orientador da justiça. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 7/2014

Sessão Ordinária realizada em 2014/11/14

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, como Deputado Municipal Nélson Carvalho (PS) está contra a contribuição para o Fundo, sendo responsável, com a atual Presidente, por essa obrigação do Município, pela boa gestão e a renúncia a muitas obras. -----

----- O Governo tem outros mecanismos para a coesão municipal. -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal respondeu às questões postas: -----

1) – Falta de investimento -----

----- O Governo deixou cair o IC9 e a ponte sobre o Tejo; -----

2) – Juros de antecipação -----

----- A sua contabilização só se fará quando for feito o pedido; -----

3) – Fornecimento de água à margem sul -----

----- A obra será faseada e, se possível, com recurso a fundos. -----

4) – Associação Humanitária -----

----- O assumir de novos projetos e a aquisição de viaturas obrigam a este esforço que espera reduzir a curto prazo. -----

5) – Fornecimento de combustível -----

----- O recurso a concurso público trouxe uma poupança significativa que se espera alcançar na energia e nas telecomunicações. -----

6) – Orçamento plurianual -----

----- Apenas foi feito um exercício. -----

7) – MIAA -----

----- Insistência na revitalização do Convento de S. Domingos e em estudos. -----

8) – Orçamento participativo -----

----- Ainda não é possível, devido às mudanças legislativas e às exigências de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 7/2014

Sessão Ordinária realizada em 2014/11/14



informações. -----

9) – Tecnopolo -----

----- Já é sustentável, como demonstra o número de postos de trabalho e o montante da faturação. -----

----- Os resultados negativos da Tagusvalley refletem um tratamento contabilístico que vai ser alterado. -----

----- Posta à votação, a proposta foi **aprovada por maioria**, com 7 (sete) votos contra (5 – PSD + 1 – CDS/PP + 1 – BE) e 6 (seis) abstenções (2 – Presidente da União das Freguesias de Aldeia do Mato e Souto e Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos + 3 – CDU + Presidente da Junta de Freguesia de Mouriscas). (doc. 16) -----

----- Apresentaram declaração de voto os Senhores Deputados Municipais: -----

----- Elsa Lopes (CDU). (doc. 17) -----

----- Armindo Silveira (BE). (doc. 18) -----

4. - Alteração ao mapa de pessoal, resultante da recente alteração da estrutura orgânica -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal completou o pensamento já expandido no ponto anterior. -----

----- A única alteração é a criação do lugar de coordenador técnico. -----

----- Posta à votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 19) -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES



Ata nº 7/2014

Sessão Ordinária realizada em 2014/11/14

5. - Reconhecimento do interesse público do projeto da obra nº 270A – Ligação à ETA da Cabeça Gorda, promovida por Águas do Centro -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal justifica a proposta pela necessidade da obra das Águas de Portugal para abastecimento a Sardoa e Mação, com necessidade de uma candidatura. -----

----- Posta à votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 20) -----

6. - Abertura de procedimento pré-contratual para aquisição de serviços de comunicações fixas de voz e dados -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal justificou a proposta por se tratar de um contrato plurianual, não superior a 40.000,00€ (quarenta mil euros) + IVA. -----

----- Posta à votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 21) -----

7. - Revogar o Regulamento de Alcoolemia, publicitado na intranet designado de “Normas de Prevenção e Controlo do Consumo Excessivo de Álcool -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal justificou a proposta por o Regulamento já ter alguns anos. -----

----- Teve conhecimento de que as exigências da jurisprudência eram diferentes das

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 7/2014

Sessão Ordinária realizada em 2014/11/14

praticadas. -----

----- Esta matéria é seguida pelas consultas da medicina no trabalho. -----

----- Posta à votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 22) -----

8. - Proposta de constituição de júris dos procedimentos concursais para dirigentes -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal justificou a proposta, na sequência do novo organigrama. -----

----- É solicitado apoio técnico ao IPT. -----

----- Posta à votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 23) -----

9. - Taxa Municipal de Direitos de Passagem – aprovação da percentagem a aplicar em 2015 -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal justificou a taxa que é a mesma dos anos anteriores. -----

----- Posta à votação, a proposta foi **aprovada por maioria**, com 1 (uma) abstenção do BE. (doc. 24) -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES



Ata nº 7/2014

Sessão Ordinária realizada em 2014/11/14

10. - Revisão do Programa “+Comércio no Centro”

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que, em virtude do **ponto 11**, estar integrado no 10, o mesmo **vai ser retirado** de acordo com o Senhor Deputado Municipal Armindo Silveira (BE). -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal justificou a proposta com a necessidade de tornar mais ágil o investimento no Centro Histórico. -----

----- As diferenças incidem sobre: -----

a) – Atividades abrangidas; -----

b) – Avaliação das candidaturas; -----

c) – Apoio direto aos comerciantes; -----

d) – Montante máximo. -----

----- É com agrado que vê jovens a instalarem-se no Centro Histórico. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Armindo Silveira (BE) discordou da alínea H – Informações adicionais. -----

----- A Câmara, podendo alterar o regulamento em qualquer altura, retrai os candidatos. (doc. 25) -----

----- O regulamento devia ter um prazo temporal. -----

----- O Senhor Deputado Municipal António Paulo (PS) historiou as razões do esvaziamento dos Centros Históricos e da utilidade das medidas para os revitalizar. (doc. 26) -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 7/2014

Sessão Ordinária realizada em 2014/11/14

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal defende que o regulamento será revisto sempre que se entenda necessário para melhorar. -----

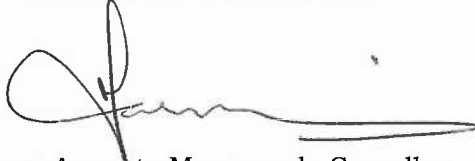
----- A Câmara propõe-se auxiliar os projetos durante um ano. -----

----- Propõe-se, também, ir buscar projetos já instalados. -----

----- Posta à votação, a proposta foi **aprovada por maioria**, com 1 (uma) abstenção do BE. (doc. 27) -----

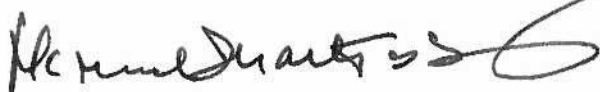
----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos pelas zero horas e trinta minutos do dia quinze de novembro de dois mil e catorze, tendo todos os textos das propostas de deliberação, (docs. 7 a 9, 11, 16, 19, 20 a 24 e 27), sido aprovados em minuta, nos termos do n.º3 do artigo 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e n.º 3 do artigo 29º do Regimento. -----

O Presidente da Assembleia



Nelson Augusto Marques de Carvalho

O 1.º Secretário



Manuel Duarte dos Santos

A 2.ª Secretária



Isilda Manuela Gomes Santos Alves Jana

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

(Assiduidade)

(doc.1)

ÓRGÃOS	ORDEM	PARTIDO	ELEITOS	Sessão Ordinária 14 de novembro de 2014	Presença	Falta	Situação
CÂMARA MUNICIPAL	1	PS	Maria do Céu de Oliveira Antunes Albuquerque		✓		
	2		Manuel Jorge Séneca Luz Valamatós Reis		✓		
	4		Celeste Maria Ferreira Riachos Simão		✓		
	6		João Carlos Caseiro Gomes		✓		
	7		Luís Filipe Correia Dias		✓		
	3	PSD	Elza Rufina Afonso de Jesus Vitório		✓		
	5	CDU	Avelino Manuel Conceição Manana		✓		
ASSEMBLEIA MUNICIPAL	1	PS	Nelson Augusto Marques de Carvalho		✓		
	2		Manuel Duarte dos Santos		✓		
	4		Isilda Manuela Gomes dos Santos Alves Jana		✓		
	6		António Lucas Gomes Mor		✓		
	8		Francisco José Vilela Mendes (substituição)		-	S	
	9		Maria de Fátima Vicente Ferreira Chambel		✓		
	12		António Manuel Godinho Paulo		✓		
	15		Jorge do Carmo Beirão		✓		
	16		Maria da Piedade Dias Fernandes Pinto		✓		
	19		Ricardo Filipe dos Santos Aparício (substituição)		-	S	
	20		Alfredo Moreira dos Santos		✓		
		Lista	Sónia Maria de Matos Pedro (substituta e substituição)		-	S	
			Celso José Pacheco da Silva (substituto)		✓		
			Elisabete Vieira Matias Aragão Furtado Pereira (substituta e substituição)		-	S	
			Afonso Duarte Heleno Costa (substituto)		✓		
	3	PSD	Ana Margarida Almeida Pinho Neno Togtema		✓		
	7		Ana Maria Ruiz Filipe Rico (substituição)		-	S	
	14		Diogo João Ferreira Valentim		✓		
	17		José Miguel Antunes Martins Vitorino (substituição)		-	S	
	21		Ana Margarida Paredes Mendes (renúncia)		-	RM	Renúncia
			João Gonçalves da Silva Teodoro (substituto)		✓		
			Justino João Lopes Ferreira Carraço (substituto e substituição)		-	S	
			Ana Sofia Chambel Dias (substituta)		✓		
			Bruno Miguel Gomes Pereira (substituto e substituição)		-	S	
			João Paulo Leitão Rosado (substituto e substituição)		-	S	
			Margarida Helena Rosa dos Santos (substituta e substituição)		-	S	
			Joaquim Armando de Sousa Lopes (substituto)		✓		
	5	CDU	Elsa Cristina Guerreiro Lopes		✓		
	11		Luís Miguel Pires Lourenço		✓		
	18		José Augusto das Neves Dias		✓		
		Lista BE	Armindo Rodrigues Silveira		✓		
	13	CDS-PP	José Vasco de Lacerda Ruivo Matafome		✓		
JUNTAS DE FREGUESIA		PS	Manuel João Salvador Alves	JF Bemposta	✓		
			Luís Serras Vermelho	JF Carvalho	✓		
			Sónia Cristina Brunheta Campos Alagoa	JF Fontes	✓		
			Maria Teresinha C. Garcia Barreiro	JF Martinchel	✓		
			M. Florinda F.S. Salgueiro / Sérgio Manuel Cabedal das Neves	JF Pego	✓	S	
			Vitor Hugo Braz Vicente Cardoso	JF Tramagal	✓		
			Bruno Jorge Vicente Tomás	UF Abrantes (São Vicente e São João) e Alferrarede	✓		
			José Manuel Rodrigues Felício	UF Alvega e Concavada	✓		
			António Martins Campos	UF São Facundo e Vale das Mós	✓		
			Luís Teixeira Alves	UF São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	✓		
		PSD	Rui Manuel Vasco André	JF Rio de Moinhos	✓		
			Álvaro Manuel Paulino	UF Aldeia do Mato e Souto	✓		
		CDU	Maria Teresa Matos Santos Dinis	JF Mouriscas	✓		

RM Renúncia de Mandato

S Pedido de Substituição

Oriundo de uma família modesta, nasceu em Tramagal, no dia 16 de maio de 1927 – ANTÓNIO JOSÉ DA SILVA CONTENTE.

Frequentou o ensino primário elementar, dos 7 aos 12 anos, numa escola ainda hoje existente na Estrada Nacional 118 em Tramagal.

O seu percurso profissional foi longo, trabalhou em várias empresas e, por influência de amigos concorreu aos caminhos de ferro portugueses, onde em 1946 iniciou um estágio para praticante de Factor, progredindo na profissão, chegando a funcionário superior da CP, onde permaneceu até à idade da aposentação.

Em 1990, coordenou a equipa que organizou e fundou a Associação de Dadores de Sangue de Tramagal, desde então fazendo parte dos órgãos Sociais.

20 anos como Presidente e os últimos quatro como Vice-Presidente. com extraordinária dedicação à mesma, defendendo a causa do amor ao próximo e da dádiva de sangue, levando o nome de Tramagal e da “ sua Associação” a vários pontos do País trazendo à nossa Vila de Tramagal, por mérito próprio 1 Encontro Mundial e 2 nacionais de Dadores de Sangue, sempre com a presença de várias Entidades Oficiais.

Desafiou e ajudou a fundar a associação de reformados de Tramagal artram/utit Foi membro da Assembleia de Freguesia de Tramagal e posteriormente Presidente da mesma entre 1997 e 2001.

Homem de trato fácil organizado, muito exigente consigo e com os outros, intransigente nas suas ideias. Os últimos anos vividos com uma saúde débil mas sempre prestável a quem se lhe dirigisse, partiu ontem dia 13, com 87 anos de idade, um grande homem que muita falta fará à sua terra e ao seu concelho.



Bloco de Esquerda

Grupo Municipal do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Abrantes

(doc.3)

Assembleia Municipal de ABRANTES

14 de Novembro de 2014

Periodo antes Ordem do Dia

01-Pedido de demissão do Sr. Helder Silvano

A 18 de Setembro, o Sr. Helder Silvano apresentou a carta de demissão do cargo de coordenador das comemorações do Centenário da Elevação de Abrantes e do Conselho Consultivo, órgão que iria acompanhar e monitorizar as acções municipais para o próximo período de programação dos Fundos comunitários (2014-2020).

Até à data, não é conhecida a resposta do executivo municipal à carta de demissão, pelo ^{que solicitado} ~~peço~~ à

Sra Presidente que esclareça esta Assembleia Municipal sobre o sucedido.

02-Processo –Autor: Construções Jorge Ferreira Dias, Lda-Réu: Município de Abrantes

Dos diversos processos que estão a correr em tribunal envolvendo o Município de Abrantes, existem dois que, pelos valores monetários em causa, merecem relevo.

O primeiro, da autoria de Município de Abrantes, vem na sequência do atribulado processo RPP Solar e envolve a quantia de 1.136.414,00€.

No segundo, é público que a Construtora Jorge Ferreira Dias, Lda, reclama uma indemnização de 6.693.719,68€, (processo nº 842/13.7 BELRA) ao Município de Abrantes, depois de ter ganho, em Tribunal, o processo movido pelo Município de Abrantes, contra a construtora, por causa de uma parcela de terreno junto à Mercar.

Tendo em conta que o Município de Abrantes a CMA perdeu o processo em Tribunal, que deu origem a este pedido de indemnização, que garantias é que o executivo poderá dar que não vai suceder o mesmo, sabendo que estão em causa mais de 20% do Orçamento Municipal?

Armando Silveira

(doc. 4)
✓
15

Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Senhora Presidente do Município de Abrantes
Senhoras e senhores Vereadores
Senhoras e senhores Deputados Municipais
Caros Conterrâneos, caros munícipes

Decorreu o primeiro ano de mandato do executivo da Câmara Municipal de Abrantes sufragado nas eleições autárquicas de 2013. Tendo sido eleito por maioria absoluta dos votos 47,35% (maioria reforçada com cinco vereadores), com a segunda força política, PSD a ficar pelos 18,9% elegendo apenas um vereador, tantos quanto a CDU com 13,7% dos votos. Foi apresentado um novo plano de acção, virado à estratégia da europa 2020 e consequentemente às oportunidades que um novo quadro comunitário pode oferecer.

“Exigência e sentido de responsabilidade continuam a ser palavras-chave que pautam a nossa atuação. E criatividade na medida em que sabemos que precisamos de construir um novo paradigma de desenvolvimento, com menos dinheiro e menos recursos, mas mais solidários e mais atentos à dignidade humana e à justiça social.” Acabei de citar a senhora presidente do Município, aproveitando para ilustrar as suas palavras com um dado concreto que foi a atribuição ao Município de Abrantes, pelo segundo ano consecutivo do prémio, Autarquia Familiarmente Responsável. Esta distinção valoriza o trabalho de proximidade na área social, que continua a ser uma prioridade, particularmente reforçada no atual contexto económico e social. Esse trabalho é possível graças à cooperação e trabalho em rede com um conjunto de entidades locais. Entre as principais boas práticas, destacam-se programas e ações como: Regulamento de Apoio a Estratos Socialmente Desfavorecidos; Serviço de Atendimento à Vítima; Projeto Municipal de Promoção da Cidadania e da Igualdade; Programa Finabrantas MEDIDA 4 – Ação Social; Banco Social; Bolsa de Estudo para Alunos do Ensino Superior; Banco de Recursos de Ajudas Técnicas Sociais; Refeições Sociais; Serviço de transporte a pedido; Programa “+ Vida (idosos); Serviço de teleassistência para idosos; Intervenção Precoce; Projeto de Trabalho Comunitário; Programa de Promoção da Saúde Oral; Apoio em atividades que reforcem o envolvimento da comunidade educativa (atividades extracurriculares, apoio a família e tempo livre); Hortas Comunitárias; Atividades de Apoio à Família no pré-escolar; Atividades de Enriquecimento Curricular; Serviço Municipal de Apoio à Família; Tarifa social no abastecimento de água, entre outros.

Compreende-se que serão atribuídas maiores responsabilidades, o que nunca fez temer os autarcas do PS, mas com estas evidências fica provado, contrariando

aprovada pelo governo PSD/CDS, que regula e aprova o regime jurídico da recuperação financeira municipal regulamentando o Fundo de Apoio Municipal - FAM. O Município de Abrantes, apurou a DGAL, terá que retirar das suas receitas um montante de participação de 1.175.561,49€, a transferir durante os próximos 7 anos.

Estaremos perante um governo que penaliza os cumpridores e premeia os infractores? Estou em crer que sim, mais uma evidência que o demonstra! Quando estamos perante reduções sistemáticas das transferências de receitas municipais do Orçamento de estado e aumento de competências para os municípios que caberiam ao governo, no que respeita às políticas sociais. Vem este, optar por uma solução que é aplicada de igual forma aos Municípios cumpridores das suas obrigações e das regras de boa gestão e àqueles que não foram capazes de o fazer, alijando responsabilidades.

Estamos pois perante mais uma redução real e obrigatória das disponibilidades financeiras dos Municípios cumpridores e no caso concreto da Câmara Municipal de Abrantes.

Mesmo com estas contrariedades, e com as competências demonstradas, é nosso dever perante os munícipes, aqueles que nos elegeram e os que não, manter o esforço para continuarmos a ser a nível nacional, um município de referência.

Disse

14/11/2014




ASSEMBLEIA MUNICIPAL – 14 DE NOVEMBRO DE 2014

PONTO DE SITUAÇÃO DAS ATIVIDADES MUNICIPAIS

(doc.5)
Ponto 1)
es

OBJETIVO ESTRATÉGICO: EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL HUMANO

Elaboração e implementação do Projeto Educativo Municipal

Concluído Plano de Ação do PEM. Elaborado documento final do Projeto Educativo Municipal de Abrantes. Iniciados procedimentos para Contratação de Serviços de Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo Municipal

Revisão da Carta Educativa

Efetuada procedimentos para recolha de informação solicitada pela empresa a quem foi adjudicada a revisão da Carta Educativa (escolas, investimentos, capacidade, espaços pré – escolar, espaços 1.º ciclo, eficiência energética, custos e equipamentos) - efetuada articulação com os Agrupamentos e Escola não Agrupada

Realização de melhorias nos espaços exteriores dos Centros Escolares

Remodelação do parque infantil da Escola Básica do Rossio ao Sul do Tejo em colaboração com a Junta de Freguesia e a Associação de Pais - Aquisição de Bens e Acompanhamento de Obra

Apoio em atividades que reforcem o envolvimento da comunidade educativa (atividades extracurriculares, apoio à família e tempo livre)

Elaborados Acordos de Colaboração das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico para o Ano Letivo 2014/15 com as Associações Locais - Cres.Ser, Clube Náutico de Abrantes, e Orfeão de Abrantes - e Associações de Pais e Encarregados de Educação (Associação de Pais e Encarregados de Educação da Chainça, Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB/JI António Torrado, Associação de Pais e Encarregados de Educação das Mouriscas e Associação de Pais e Encarregados de Educação do Oeste- APEOCA. Elaborados horários das AEC's em articulação com os Agrupamentos de Escolas do Concelho)

Assinados Acordos de Colaboração para as Atividades de Animação e Apoio à Família no Pré-Escolar, para o ano letivo 2014/15, com a Junta de Freguesia de Alvega e Concavada e respetivos parceiros.

Assinados Acordos de Colaboração para o desenvolvimento de Atividades de Apoio à Família nas escolas de 1.º ciclo do concelho de Abrantes, com Agrupamentos de Escolas, Associações de Pais e Junta de Freguesia de Alvega e Concavada

Assinados contratos interadministrativos relativos aos Transportes Escolares com as Juntas de Freguesia de Abrantes e Alferrarede, Alvega e Concavada, Bemposta, Carvalhal, Rio de Moinhos e Tramagal

Desenvolvidos procedimentos relativamente aos Auxílios Económicos para os alunos do pré-escolar e 1.º ciclo do Concelho de Abrantes - abertura do ano

Acompanhamento e monitorização das refeições escolares nas escolas do 1.º ciclo e pré-escolar

Desenvolvidos procedimentos para atribuição de passes escolares aos alunos do Concelho em articulação com Rodoviária do Tejo – 572 inscrições e 167 pedido de novos cartões

Elaborados procedimentos relativos ao pessoal não docente - substituição de funcionárias que se encontram a terminar contrato pelas empresas de inserção

Efetuada articulação com as empresas dos serviços de circuitos especiais de transporte escolares do Concelho para uma melhor resolução nos problemas encontrados

Consolidação das práticas de qualificação tecnológica no 1.º ciclo do ensino básico

Monitorização dos equipamentos afetos às escolas

Reforço da rede municipal de conhecimento, suportada nas bibliotecas escolares públicas e itinerante

Planeamento e organização das II Jornadas Biblioteconómicas de Abrantes

Exposições:

O meu vizinho é um cão e Coração de mãe, exposição de ilustração da editora Planeta Tangerina; Homenagem em Português

Exposição de pintura do Clube de Pintura do GETAS

“Viver.Sénior – 8 anos a promover oportunidades” - Cres.ser – Associação de Desenvolvimento Pessoal e Comunitário

“Realidades e Mitos”, pintura de Joaquim de Carvalho

José Alberto Marques – 50 anos de vida literária, exposição bibliográfica acompanhada por objetos pessoais relacionados com o processo de escrita do escritor

Encontros com Autores:



Madalena Matoso, Ilustradora - ateliês de ilustração sobre a obra O meu vizinho é um cão (2 atividades)

Isabel Minhós Martins, Escritora - conversa com a autora sobre a obra Com o Tempo (2 atividades)

Tiago Rebelo- apresentação do livro “O império dos homens bons”

Tiago Rebelo - apresentação da coleção Amarguinha.

José Alberto Marques - lançamento do livro Biblioteca pessoal com apresentação de Fernando Aguiar

“Sábados na casa das palavras” (3 atividades)

Hora do conto:

Biblioteca Municipal António Botto, com alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico (6 atividades).

Biblioteca Lisardo Leitão – Bemposta, com alunos do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico e seniores (3 atividades).

História de um segredo de João Cotrim e André Letria e A Manta de Isabel Minhós Martins e Yara Kono, com seniores do projeto organizado pela ACLAMA. Associação Cultural Os Amigos de Martinchel

História de um segredo de João Cotrim e André Letria e A Manta de Isabel Minhós Martins e Yara Kono, com seniores/utentes da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes

Visitas guiadas à Biblioteca Municipal António Botto :

Seniores/utentes da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes

Alunos do Curso de Jardinagem, do Centro Formação Profissional de Tomar

Tradições gastronómicas da época dos Santos, Projeto Viver.Sénior - Cres.ser – Associação de Desenvolvimento Pessoal e Comunitário.

Instalação Espaços de leitura:

Santa Casa da Misericórdia de Abrantes

Espaço Jovem



Criação de condições para a instalação da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes no Tecnopolo

Adjudicada revisão e remodelação do projeto para a instalação da ESTA no Tecnopolo

Instalação dos laboratórios da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes no Tecnopolo

Em fase final de obtenção do visto prévio por parte do Tribunal de Contas

Lançado concurso público para aquisição equipamentos

Alargamento e dinamização do Programa de Empreendedorismo na Escola

Renovada candidatura da CIMT para o território do Medio Tejo

Efetuada apresentação do EMPRE no Conselho Municipal da Educação e aos Diretores de Agrupamentos, com vista à sua aplicação extensiva no concelho

Apoio na requalificação do Pólo do Centro de Formação Regional do IEFP no Tecnopolo

Adjudicada a prestação de serviços para a realização do projeto de execução

OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR E DA QUALIDADE DE VIDA

Construção da Unidade de Saúde Familiar de Abrantes

Obra em execução

Construção da Unidade de Saúde Familiar do Rossio ao Sul do Tejo

Projeto de execução concluído e aprovado pela CMA em reunião de 13.05.2013

Construção da Unidade de Saúde Familiar de Saúde do Carvalhal

Estudo Prévio concluído e aprovado pela ARSLVT

Construção do Mercado Municipal de Abrantes

Aquisição de bens - Equipamentos Diversos

Implementação do Programa de incentivos à Fixação de Médicos de Família

Remetido protocolo à ARSLVT para assinatura

Criado Programa de Apoio ao Alojamento Temporário de Médicos de Família no âmbito do qual foi já apoiado o alojamento de 2 médicos colocados no Centro de Saúde de Abrantes

Consolidação do Programa FINABRANTES

Efetuada planificação do programa para o ano 2015

Realizada Sessão pública de esclarecimento sobre o programa 08.novembro.2014

Em curso até 30 de novembro período de candidaturas às medidas 1, 3, 4 e 5

Pagamentos Efetuados - até setembro 2014 (desporto = 83.170,34€; Cultura = 90.317,15€; Social = 61.480,68€; Juventude = 15.827,30€)

Reforço da programação cultural e desportiva

Conselho Municipal de Juventude - realizadas duas reunião

Espaço Jovem - Instalados 4 computadores com acesso à internet para utilização do público

JOTA/JOTI - Agrupamentos do CNE 193 de Mouriscas e 172 de Abrantes

Musicam - Associação Juvenil Envolve

Projeto + Vida

Projeto de Apoio à Expressão Físico Motora no Pré-Escolar

5ª Maratona "No Trilho do Lobo" - Associação de Cicloturismo e BTT do Fôjo

Encontro Nacional de Fiat Panda - Clube Pandista Português

Rota dos Cabeços de São Miguel – Passeio Pedestre ao Luar- Casa do Povo de São Miguel do Rio Torto

Campeonato Nacional Agility - Clube Cinófilo do Alentejo

Dia ADACA - Associação Defesa dos Animais do Concelho de Abrantes

Cicloturismo - Volta ao Concelho de Abrantes

Mountain Tagus Bike Open – Prova da Taça do Mundo de ORI BTT - Clube Orientação e Aventura

9ª Caminhada Míscaros Runners/Caminheiros - Míscaros Runners/Caminheiros

Campeonato Desportivo Militar de Orientação da Brigada Mecanizada

Rota da Palha de Abrantes TAGUS

Duatlo de Abrantes - Federação de Triatlo de Portugal

1º Circuito de Cadetes - Associação de Natação do Distrito de Santarém

Passeio Micológico - Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes

Encerramento dos Circuitos BTT - Abrantes 2014

Exposição "Heritage Continuity, an Ethical Link"

Exposição GRAVURA / A OFICINA, A TÉCNICA E O IMPRESSOR DE TOMÁS DIAS

Bailes Sénior "A Menina Dança"

Cinema Espalhafitas

Concerto Luís Represas

Concerto "Pelas Bandas de Abrantes - Parte I"

Espetáculo infantil "A Mano"

Comemorações do dia do Idoso - Centro Social do Pego

Espetáculo "Mary Poppins - A Mulher que salvou o mundo"

Espetáculo Infantil "Alguns dedos... e outros tantos segredos"

Espetáculo Stand Up Comedy "António Raminhos"

Espetáculo Teatro Comédia Musical "Táxis dos nossos Dias"

Planificação do programa para o ano 2015

Manutenção da rede viária, equipamentos, espaços públicos, parques infantis e fontanários

Reparação de vias municipais

Beneficiação / Requalificação da Rede Viária Municipal - Elaborado relatório sobre o estado de conservação das estradas municipais

Alteração passeios na Av. das Forças Armadas

Calcetamento na Esteveira

Reparação dos pavimentos em EPDM das Escolas Básicas Maria Lucília Moita e de Bemposta

Colocação e reparação de sinalização de trânsito

Abertura, análise de propostas e elaboração de relatório preliminar referentes ao "Procedimento para aquisição de sinalização vertical

Sinalização de aquedutos na estrada entre Bemposta e Vale das Mós e passagens para peões em Vale das Mós – elaborada verificação e levantamento das situações reportadas

Acompanhamento de instalação de sinalização em Alvega, na sequência da conclusão da obra na EN118

Reformulação do estacionamento na Rua Mariano de Abreu, em Abrantes

Colocação de passagens para peões nas proximidades do Largo da Portela e Largo de São José em Carvalhal – efetuada visita ao local para verificação da possibilidade de colocação das passagens para peões

Em elaboração um estudo/projeto de alargamento do arruamento e de drenagem pluvial para desviar o aqueduto que está a provocar o escorregamento do talude

Análise de bermas e valetas em São Facundo –foi elaborada verificação e levantamento das situações reportadas

Reparação de aqueduto em Vilelas - Martinchel - elaborada verificação e levantamento das situações reportadas

Reparação de pontão em Vale Medroso - Martinchel - elaborada verificação e levantamento das situações reportadas

Rua dos Ramalhais em Vale das Mós - Elaboração dos perfis do terreno e Projeto de drenagem pluvial

Atualização do levantamento topográfico e elaboração dos perfis do terreno da Rua Monte da Várzea (Rua Monte do Corvo) em Barrada - Levantamento topográfico concluído

Manutenção de linhas de água em Souto

Manutenção de edifícios municipais

Recuperação de Edifício Municipal na Rua Maria Lourdes Pintasilgo

Pavilhão Polidesportivo Municipal - Pego - Substituição da Cobertura existente - Levantamento arquitetónico em execução. Estimativa orçamental efetuada

Reconstrução de Muro do Parque do Alto de Santo António (Av. 25 de Abril) - Projeto em execução

Restabelecimento da iluminação pública Parque S. Domingos

Acesso à Piscina Flutuante de Aldeia do Mato - Aquisição de Bens para fornecimento do Pontão flutuante e acessórios. Definição de acesso ao pontão

Manutenção de parómetros e respetiva recolha e contabilização semanal de receita de receita e aplicação de consumíveis .

Manutenção e reparação do sistema semafórico municipal existente no perímetro urbano da Cidade

Colocação de bebedouro no Largo do Eucalipto em Carvalhal –efetuada verificação da possibilidade de instalação do bebedouro e verificação da sinalização de direção no largo

Verificação das condições de segurança dos Parques Infantis do concelho de Abrantes - relatório concluído

Parque infantil do Loteamento Municipal do Tramagal - conclusão das obras de manutenção em parceria com a Junta de Freguesia

Realizadas fiscalizações aos espaços de jogo e recreio no âmbito da Comissão técnica de Inspeção de Espaços de Jogo e Recreio

Elaboração de estudo prévio para a construção de Ossários no Cemitério de Santa Catarina

Ampliação do Cemitério de Alvega - Estudo elaborado

Ampliação do Cemitério de Vale das Mós - Estudo elaborado

Alteração aos trajetos efetuados pelos "TUA" - Análise da proposta apresentada pela "Rodoviária do Tejo, S.A.

Levantamento topográfico da zona envolvente à Biblioteca Lisardo Leitão em Bemposta

Manutenção geral de espaços verdes municipais (corte de relvas, eliminação de infestantes em canteiros, poda e limpeza de árvores, etc), produção de plantas no viveiro municipal, renovação de plantas em canteiros e floreiras da cidade

Controlo da praga escaravelho-da-palmeira em espaços verdes municipais - nova aplicação de tratamentos fitossanitários em outubro e realização de vistorias para identificação de novos casos.

Em conclusão georeferenciação/localização de espaços verdes na Freguesia de Abrantes e Alferrarede

Disponibilização de 550 vasos de crisântemos produzidos em viveiro municipal, para ornamentação dos cemitérios de Cabacinho, Stª Catarina, Rossio ao Sul do Tejo, Alferrarede, Igrejas de S. João, S. Vicente e Jardim da República

Realização de hasta pública para alienação de azeitona de oliveiras municipais. Adjudicados 3 dos locais a concurso

Sanidade Veterinária e Saúde Pública

Inspeções sanitárias do matadouro - Margarido & Margarido

Vistorias a estabelecimentos de venda a retalho (peixarias/talhos) no âmbito do PACE 7 - Plano de aprovação e controlo de estabelecimentos - 15 vistorias

Vistorias sanitárias com a comissão de vistorias - 2 vistorias

OBJETIVO ESTRATÉGICO: INCLUSÃO SOCIAL E COESÃO TERRITORIAL

Consolidação da intervenção do Banco Social de Abrantes

Acompanhamento dos processos dos anos anteriores e de 12 novos processos desde o início do ano. Atendimento e monitorização

Reforço do programa de respostas sociais, igualdade de género, bolsas de estudo, estratos sociais desfavorecidos e apoio à vítima

Prémio Viver em Igualdade 2ª edição – Atribuído prémio ao Município de Abrantes

Apresentado plano de ação 2014 no CLAS

Dinamizadas atividades no Dia Municipal da Igualdade, com elaboração e distribuição de folheto, junto da comunidade escolar, colaboradores/as do município e entidades parceiras

Dinamizadas oficinas práticas sobre cidadania, igualdade de género e não discriminação junto de estudantes do ensino secundário

Publicado novo Regulamento de Estratos Sociais Desfavorecidos. Acompanhamento de 110 Processos a que corresponde um apoio financeiros de 96.809,63€

Atendimento a 51 situações de vitimação, das quais 7 novas situações e as restantes de acompanhamento. Desenvolvimento de ações de informação/formação com entidades parceiras para profissionais no âmbito da prevenção da violência contra as pessoas idosas - abrangidos um total de 70 profissionais, diretores/as técnicos/as e elementos das direções.

Receção e integração de 3 alunos bolseiros de Cabo Verde em articulação com a ESTA e com o Rotary Club de Abrantes

Prémio de Mérito - articulação com o Agrupamento de Escolas n.º 1 de Abrantes, Agrupamento de Escolas n.º 2 de Abrantes e Escola Não Agrupada (EPDRA) para preparação da cerimónia de entrega dos prémios que se realizará em 12 de dezembro.

Alargamento da rede de Teleassistência

Instalados 17 aparelhos e efetuados contatos com as instituições para instalação dos restantes 3 aparelhos

Acompanhamento e monitorização dos aparelhos instalados em articulação com a Cruz Vermelha de Lisboa e Núcleo de Abrantes

Dinamização do Banco Local de Voluntariado

Elaborado Plano de Ação do Banco do Tempo. Contactos com membros e receção de inscrições

Elaborado Plano de Ação do banco Local de Voluntariado. Estruturação de projeto de voluntariado para a Biblioteca António Botto. Reunião com entidades parceiras para sensibilização da adesão das mesmas a projetos de voluntariado e apresentação de boas práticas locais

Consolidação do Programa FINABRANTES

Efetuada planificação do programa para o ano 2015

Realizada Sessão pública de esclarecimento sobre o programa 08.novembro.2014

Em curso até 30 de novembro período de candidaturas às medidas 1, 3, 4 e 5

Pagamentos Efetuados - até setembro 2014 (desporto = 83.170,34€; Cultura = 90.317,15€; Social = 61.480,68€; Juventude = 15.827,30€)

Pagamentos Efetuados - até setembro 2014 (desporto = 83.170,34€; Cultura = 90.317,15€; Social = 61.480,68€; Juventude = 15.827,30€)

Aquisição e ativação de Unidades Móveis de Saúde

Aguarda aviso de abertura de candidatura pelo Programa Operacional Mais Centro

Implementação de serviço de transporte a pedido

Serviço em funcionamento nas freguesias de Carvalho, Fontes, Souto, Aldeia do Mato Souto, Martinchel e Mouriscas desde 25.05.14

Implementação do Contrato Local de segurança

Elaboradas minutas de cedência de instalações a utilizar pelos parceiros do projeto

Elaborados e colocados *layouts* dos *decors* e sinalização nas instalações a utilizar pelos parceiros do projeto

Desenvolvidos procedimentos para apoio à instalação da Associação Vidas Cruzadas, Associação Juvenil Vale de Rãs e EPDRA

Instalada a Associação Vidas Cruzadas

Apoiada a Associação Juvenil Vale Rãs na elaboração do Projeto Centro Porta Aberta - realização de inquéritos, aplicação e tratamento junto dos moradores e trabalhadores de Vale de Rãs e realização de reuniões para definição de objetivos, atividades e orçamento

Realizado concurso para a cedência da exploração da sala de cinema

Instalado equipamento de exibição cinematográfica

OBJETIVO ESTRATÉGICO: QUALIFICAÇÃO E FACILITAÇÃO DO AMBIENTE DE NEGÓCIO

Expansão e Qualificação do Tecnopolo do Vale do Tejo

Execução das Infraestruturas Urbanas do Tecnopolo do Vale do Tejo - Fase 1 – Abrantes - Designado Diretor de Fiscalização pela CMA. Conclusão Prevista - 31-12-2014"

Concluído concurso publico para a construção dos aceleradores de empresas – aguarda visto prévio do Tribunal de Contas

Alargamento do âmbito territorial do Tecnopolo do Vale do Tejo

Realizado Workshop e sessões de trabalho com as entidades e parceiros para a concretização do trabalho até ao final do ano de 2014

Participação nas reuniões da CIMT no âmbito Plano Estratégico Medio Tejo 2020

Realização de reuniões com municípios para eventual estabelecimento de protocolo de parceria em diversos serviços, nomeadamente através do INOVPOINT e do INOVLINEA

Dinamização do Balcão do Empreendedor

Finalizado processo de implementação do Balcão do Empreendedor. O funcionamento da plataforma decorre conforme expectável não tendo ainda sido feitos os desenvolvimentos para integração, por parte da AMA

Desenho e implementação do procedimento especial "Via Verde do Investimento Estruturante"

Definição de procedimentos informáticos que permitam o acompanhamento dos processos sinalizados como "Via Verde"

Dinamização do Serviço Municipal de Apoio ao Empresário

Levantamento de empresas do Concelho ligadas à indústria extrativa e transformadora

Preparação da informação a inserir no *site* municipal

Intermediação de processos relacionados com os terrenos já adquiridos no Parque Industrial Zona Norte

Levantamento de situações relacionadas com reversão de terrenos



Reuniões com investidores interessados em lotes/parcelas no Parque Industrial Zona Norte

Recolha, sistematização e disponibilização de informação a potenciais investidores

Agilização de processos de Licenciamento Zero

Acompanhamento de processo de aquisição de terreno da Zona Industrial Sul

Dinamização da Rede de Abrantinos pelo Mundo (investigadores, empresários e outros profissionais)

Realizados contactos com a rede Prestige Azores, para conhecer o modelo organizacional implementado

OBJETIVO ESTRATÉGICO: ATRAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA INICIATIVA EMPRESARIAL

Dinamização de Programa de Apoio Financeiro a Arrendamento de Frações Comerciais no Centro Histórico

Alterado Regulamento do Programa "+ Comércio no Centro" de modo a flexibilizar e otimizar a adesão de interessados

Reforço do Programa de Incentivo à Inovação Empresarial

A aguardar o próximo período de programação, para obtenção de orientações mais concretas

Criação de Programa de Apoio Financeiro à Criação de postos de Trabalho Qualificados no Tecnopolo

A aguardar o próximo período de programação, para obtenção de orientações mais concretas

Implementação da Estratégia de Revitalização do Comércio no Centro Histórico

aBUSa - Atendimentos, expediente e venda de títulos.

Estacionamento no Centro Histórico - consolidada a entrada em funcionamento da indispensável fiscalização. Atribuição e renovação de dísticos para o ano de 2014

Apoio à concretização e dinamização do Banco de Terras

Em curso organização de sessão de divulgação e assinatura de protocolo entre a TAGUS e a Associação de Agricultores como GeOp para a Bolsa de Terras no Ribatejo Interior

Apoio no acesso a mercados internacionais dos produtos locais

Participação no 1.º fórum Luso Japonês dedicado aos produtos agroalimentares

Promoção do Encontro Ibérico do Azeite

Realizadas 3 reuniões da Comissão Organizadora

Elaborado Programa Provisório do Simpósio Técnico

Em elaboração Programa provisório do Fórum do Azeite

OBJETIVO ESTRATÉGICO: ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DO POTENCIAL TURISTICO

Instalação do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte - Recuperação do Convento de São Domingos

Realização das V Jornadas do MIAA

Elaboração do relatório dos trabalhos arqueológicos CASTAB

Elaboração de trabalhos de conservação e restauro das peças metálicas no IPT

Continuação dos estudos de pormenor da coleção Estrada

Entrega da candidatura no âmbito do Programa Europa Criativa

Planeamento e programação da exposição "A Escola de ontem"

Assinatura do protocolo de colaboração com o Laboratório Hercules da Universidade de Évora

Promoção e planificação de futuros projetos no território com investigadores estrangeiros.

Conclusão da 2ª fase dos trabalhos de recuperação das pinturas a fresco, dos azulejos e dos túmulos da Igreja St.ª Maria do Castelo

Limpeza, marcação e inventariação do espólio do Museu D. Lopo de Almeida

Limpeza, marcação, inventariação e estudo do espólio exumado nas escavações do Castelo

Preparação das intervenções a apresentar no âmbito do 1º Fórum Dinâmicas e Problemáticas Sociais na Gestão da Arqueologia em Portugal a realizar em Mação

Estudo do material lítico de Colos em colaboração com o especialista de traceologia Gabriel Berruti

Preparação de artigo para a revista internacional de arqueologia

Preparação das apresentações das V Jornadas Ibéricas para publicação na revista do C.P.H. Ângulo- Repositório Didático

Instalação e Dinamização do Núcleo Museológico de Tramagal - Criação de uma rede de núcleos museológicos

Acompanhamento da obra em execução (da responsabilidade da Junta de Freguesia)

Alterações ao Núcleo Museológico de Tramagal - Procedimento para lançamento de empreitada em fase de conclusão

Projeto de Restauro, Reabilitação, Remodelação e Ampliação do Edifício Carneiro para a instalação de um Núcleo de Arte Contemporânea Charters de Almeida em Abrantes

Projeto de Restauro, Reabilitação, Remodelação e Ampliação do Edifício Carneiro para a instalação de um Núcleo de Arte Contemporânea - Aquisição de Serviços para elaboração do projeto em fase de conclusão

Valorização do património religioso do centro histórico de Abrantes

Assinatura do protocolo com a DGPC para a recuperação do património religioso de Abrantes

Levantamento topográfico e arquitetónico da Igreja de S. Vicente concluído

Levantamento topográfico e arquitetónico da Igreja de S. João em fase de conclusão

Levantamento topográfico e arquitetónico do Palácio dos Governadores em fase de execução

Levantamento topográfico e arquitetónico da Igreja de Santa Maria em fase de execução

Dinamização da Grande Rota do Zêzere e do Caminho do Tejo

Estação de Canoagem de Alvega - Obra concluída - Foi solicitada receção provisória -Vistoria agendada para 06.11.2014. Aquisição de Bens para o fornecimento e montagem do ponto de entrega de energia elétrica e dos Contadores de Água

Percurso pedestre nas margens do Tejo entre Alvega | Rossio ao Sul do Tejo | Barreiras do Tejo | Amoreira - Acompanhamento do processo

Atração de provas, estágios e eventos desportivos

Ação de Formação de Corfebol

Ação de Formação – Preparar o Atleta do Futuro

Potenciação dos eventos de valorização da doçaria tradicional, gastronomia e produtos locais

Realização da 13.ª edição da Feira Nacional da Doçaria Tradicional, em novo local, registando-se aumento do número de produtores envolvidos e maior representatividade nacional

Exposição Sabores de Outono - A decorrer até 28 Novembro, no Posto de Turismo, com enfoque nos produtos regionais e artesanato concelhio.



Promoção da doçaria do concelho, na Feira de Vila Franca com a presença do doceiro Fernando Correia

Promoção de *workshops* Palha de Abrantes para entidades externas - Até 14 de novembro realizaram-se 25 workshops para grupos organizados e de turismo sénior, abrangendo cerca de 1120 participantes que completaram o seu programa com visita ao Centro Histórico e/ou Castelo de Abrantes

Ação promocional do produto “Sabores do Tejo 2014 - Migas”, entre 20 e 30 de setembro em 14 restaurantes aderentes e Sabores do Tejo 2014 – Caça” entre 18 e 31 de Outubro em 9 restaurantes locais

Colaboração na promoção do concurso Tejo Gourmet - V Concurso de Iguarias e Vinhos, promovido pela Comissão Vitivinícola Regional do Tejo - O Concelho esteve representado pelos restaurantes A Cascata, Sabores da Cascata e Segredos de Vale Manso.

Preparação das Jornadas de Enoturismo, que se realizarão em Abrantes, entre 10 e 11 de novembro, em parceria com a Turismo do Centro, Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, Comissão Vitivinícola Regional do Tejo e Tagus e.

Retomado processo tendo em vista a avaliação da certificação da Palha de Abrantes

Abertura da loja "produtos e territórios" em Lisboa

Lançamento do Concurso Público Urgente, no âmbito do agrupamento de entidades adjudicantes, para a empreitada para a realização de obras de adaptação da Loja

Galeria Municipal de Arte de Abrantes - Fase 2

Projeto de execução em elaboração - Atualização do levantamento topográfico e elaboração dos perfis do terreno

Projetos de Engenharia para a Requalificação da Galeria Municipal de arte de Abrantes - Fase 2
Em execução

Projeto de Arquitetura Paisagista em execução

OBJETIVO ESTRATÉGICO: REABILITAÇÃO URBANA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Conclusão do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Abrantes

Projeto final em elaboração - em curso, projeções demográficas e sistematização de elementos base - caracterização de equipamentos



Conclusão do processo de alteração ao PDM

Aguarda publicação em DR das alterações à carta da REN (processo a cargo da CCDR-LVT), para posterior submissão/publicação dos elementos da alteração ao PDM

Conclusão do processo de revisão do Plano de Urbanização de Abrantes

Em fase de aferição da versão preliminar dos elementos constituintes do projeto

Em curso elaboração do Relatório Ambiental

Em fase de adjudicação Relatório de Ruído

Conclusão do processo de revisão do Plano de Urbanização de Tramagal

Processo submetido para publicação em DR e depósito na DGT

Conclusão do processo de alteração do Plano de Urbanização do Pego

Processo concluído

Implementação do programa estratégico da área de reabilitação urbana do centro histórico

Elaborado Caderno de Encargos do procedimento com vista à contratação pública dos serviços correspondentes à elaboração do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) para execução da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) centrada no Centro Histórico de Abrantes, com base na identificação da respetiva Área de Reabilitação Urbana (ARU).

Requalificação e Pavimentação de Arruamentos em Abrantes

Requalificação da Rua da Alagoa e Rua Monte Alagoa em Barrada – Levantamento topográfico concluído. Projeto de execução em elaboração

Levantamento Topográfico na Zona Envolvente do Hospital de Abrantes - Levantamento topográfico em execução

Construção de Pontão sobre a Ribeira do Sardoal em Casais de Revelhos - em parceria com a União de Freguesias de Abrantes – Aguarda informação do projetista

Ligação da Travessa S. José Operário à Av. Professor Egas Moniz - Rossio ao Sul do Tejo - Projeto de Execução em elaboração

OBJETIVO ESTRATÉGICO: VALORIZAÇÃO AMBIENTAL E PREVENÇÃO DE RISCOS



Melhoria da eficiência do sistema de abastecimento de água - Implementação de um sistema de telegestão - em desenvolvimento

Interligação via GPRS do comando conjunto dos sistemas de abastecimento de água de Fontes, Carvalhal/S.Domingos, Matagosa, Água das Casas e Vale de Açor - Concluída

Adequação de infraestruturas para instalação de caudalímetros - Em fase de conclusão

Remodelação do sistema de tratamento - Ativação e calibração de equipamentos - Em curso

Renovação do parque de contadores - Em curso

Expansão do abastecimento de água a partir de Castelo de Bode ao sul do concelho

Adjudicada a empreitada N13-N20 (Samarra - Açude)

Início dos trabalhos de execução da troço adutor entre S. Facundo - Bemposta

Conclusão do programa de investimentos na rede de saneamento de águas residuais

Instalação e ligação de ramais à rede pública de drenagem em diversas freguesias - Em curso

Requalificação da E.N. 118, na localidade de Alvega - Reabertura do trânsito e obra em fase de conclusão

Acompanhamento da execução do plano de investimentos da Concessionária - Em curso

Melhoramento do serviço prestado na área dos resíduos sólidos urbanos

Definição circuitos a realizar pela viatura de lavagem de modo a que todos os contentores sejam lavados pelo menos 2 vezes por ano - Em curso, atualmente no circuito de Abrantes

Preparação de campanha de sensibilização para boas práticas no acondicionamento de resíduos

Melhoramento dos sistemas de gestão

Implementação do sistema integrado de gestão da qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho - Em desenvolvimento

Implementação do sistema de gestão patrimonial de infraestruturas - Em desenvolvimento

Implementação do plano de segurança da água - Em desenvolvimento

Desenvolvimento de programa de apoio à constituição e gestão de zonas de intervenção florestal

Acompanhamento e apoio dos trabalhos da ZIF, nomeadamente na implementação das faixas de gestão de combustível na rede viária

Implementação do programa de proteção de aglomerados populacionais e rede viária, com a limpeza da floresta

Acompanhamento e verificação dos trabalhos efetuados no âmbito do programa de proteção aos aglomerados populacionais e nas faixas de gestão de combustível da rede viária - concluídos os trabalhos nas povoações de S. Domingos, Bairrada, Carrapatoso, Sentieiras. Em curso trabalhos nas povoações de Atalaia, Carvalhal, Ribeira da Brunheta, bem como, na rede viária de S. Domingos - Carvalhal e Carvalhal -Souto

Regulamento Municipal de Uso do Fogo e de Limpeza de Terrenos – iniciada a implementação

Continuação da verificação de terrenos para notificação dos proprietários no âmbito da limpeza de terrenos em situação de abandono

Iniciada a limpeza de terrenos municipais, pela equipa de Sapadores Florestais, após terminada época de incêndios

Atualização e implementação do Plano Municipal de defesa da floresta contra incêndios

Continuação da atualização do plano escrito - realização do Caderno 1 e Caderno 2 integrando a cartografia e os quadros correspondentes.

Apresentação do PMDFCI 2014-2018 na reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta - 12 novembro

Limpeza de bermas nas Freguesias de Mouriscas, Alferrarede, Rio de Moinhos, Carvalhal

Acompanhamento e incentivo financeiro e logístico à Associação Humanitárias dos Bombeiros de Abrantes

Transferência de verbas no âmbito do protocolo assinado - despesa paga em 2014 - janeiro a outubro - 483.485,10€

OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E DAS ENETRGIAS RENOVÁVEIS

Desenvolvimento de programa de otimização do desempenho energético dos edifícios e frotas do Município

Aquisição de Variadores Eletrónicos de Velocidade em Piscinas Municipais - Abrantes e Tramagal
- Em execução

Criação de programa de otimização do desempenho energético dos sistemas de iluminação pública



OBJETIVO ESTRATÉGICO: GOVERNAÇÃO LOCAL E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Implementação da iniciativa Licenciamento Zero

Processo de implementação do Balcão do Empreendedor encontra-se finalizado. O funcionamento da plataforma decorre conforme expectável. Não foram ainda feitos os desenvolvimentos para integração, por parte da AMA.

Reestruturação do portal Municipal

Criação das categorias que compõem a estrutura do portal.

Recolha e estruturação de informação.

Adequação da apresentação do *layout* do *site* às necessidades do Município

Adaptação da estrutura de visualização do site a diferentes dispositivos (*tablet, mobile, etc.*).

Receção de conteúdos e reestruturação das categorias.

Desenvolvimento e consolidação do modelo de gestão estratégica "Gestão de Excelência"

Publicada nova estrutura orgânica da CMA

Revisão do mapa estratégico, mapa de indicadores em articulação com o orçamento para os anos de 2015, 2016 e 2017, permitindo um planeamento que cruza objetivos com indicadores financeiros

Aprofundamento da cooperação técnica e financeira com as Freguesias

Apoio na elaboração de projetos, organização e desenvolvimento de processos de empreitadas e acompanhamento e fiscalização de empreitadas e obras

Realizado Fórum das Freguesias sobre o orçamento da Câmara Municipal para o ano 2015

Submetidos conteúdos informativos do portal às juntas de freguesia para validação da informação

Candidaturas CEI (11) e CEI+ (8) - IEFP para colocação de recursos humanos ao serviço das Juntas de Freguesia - Iniciaram funções 11 colaboradores (cantoneiros de limpeza)

Realizada ação de formação obrigatória aos colaboradores das Juntas de Freguesia ao abrigo do programa CEI Património, em articulação com- Centro Formação Profissional de Tomar

Articulação com a Associação de Agricultores com vista à promoção de ação de formação para a obtenção de qualificação de aplicadores de fitofármacos para os colaboradores indicados pelas Juntas de Freguesia – a aguardar agendamento

OFICIAL PÚBLICO – CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS E DE EMPREITADAS

Contratos efetuados de 15/09/2014 a 05/11/2014

CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

Contrato nº 34/2014 – Contrato de Aquisição de Equipamento Informático para a Escola E.B. 2,3 D. Miguel de Almeida – efetuado em 15/09/2014, com Abranlógica – Informática e Telecomunicações, Lda.

Contrato nº 35/2014 – Contrato de Aquisição de Serviço Móvel Terrestre no Âmbito do Acordo Quadro de Comunicações da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo – efetuado em 18/09/2014, com Meo – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.

Contrato nº 36/2014 – Contrato de Aquisição de Serviços para a Realização de Estudos de Pormenor sobre a “Coleção Estrada” que irá integrar o Futuro MIAA – efetuado em 19/09/2014, com Davide Delfino

Contrato nº 37/2014 – Contrato de Aquisição de Serviços relativo à Elaboração do Projeto Final de Revisão do Plano Diretor Municipal de Abrantes – efetuado em 19/09/2014, com Aresta – Projectos, Consultoria e Formação, Lda.

Contrato nº 38/2014 – Contrato de Aquisição de Serviços de Circuitos Especiais de Transportes Escolares do Concelho de Abrantes – efetuado em 23/09/2014, com Rodoviária do Tejo, S.A.

Contrato nº 39/2014 – Contrato de Aquisição de Serviços de Circuitos Especiais de Transportes Escolares do Concelho de Abrantes – efetuado em 23/09/2014/2014, com Táxis Pombo de Mação, Lda.

Contrato nº 40/2014 – Contrato de Aquisição de Serviços para a Realização de Estudos de Pormenor sobre a “Coleção Estrada” que irá integrar o Futuro MIAA – efetuado em 24/09/2014, com Gustavo Eduardo Gonçalves Pizarro de Portocarrero

Contrato nº 41/2014 – Contrato de Aquisição de Serviços de Circuitos Especiais de Transportes Escolares do Concelho de Abrantes – efetuado em 24/09/2014, com UTS – Viagens e Serviços, S.A.

Contrato nº 42/2014 – Contrato de Aquisição de Solução Informática para Gestão de Assiduidade – efetuado em 30/09/2014, com Projecttime – Distribuição de Equipamentos Electrónicos, Lda.

Contrato nº 43/2014 – Contrato de Aquisição de Serviços na Área de Apoio Informático à Biblioteca e Arquivo – efetuado em 30/09/2014, com Hernâni Marco de Almeida Pereira

Contrato nº 44/2014 – Contrato de Aquisição de Serviços para Apoio Especializado ao Serviço de Desenvolvimento Aplicacional - Informática – efetuado em 30/09/2014, com Octávio Sérgio Martins Fernandes

Contrato nº 45/2014 – Contrato de Aquisição de Luminárias Equipadas com LED's para Colocação na Rotunda da Família, Rotunda do Quartel e Avenida das Forças Armadas em Abrantes – efetuado em 13/10/2014, com Schröder Iluminação, S.A.

Contrato nº 46/2014 – Contrato de Aquisição de uma Viatura Ligeira de Passageiros – efetuado em 03/11/2014, com Gercar II, S.A.

Contrato nº 47/2014 – Contrato de Aquisição de Serviços para a Fiscalização e coordenação de Segurança da Empreitada “Alterações ao Mercado Municipal de Abrantes” – efetuado em 03/11/2014, com Rui Prata Ribeiro, Lda.

GESTÃO ORÇAMENTAL

Resumo da Execução Orçamental a 4 de Novembro de 2014

Execução do Orçamento da Receita

Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas Liquidadas	Receita Cobrada Líquida	Tx. Exec.
				%
Correntes	20.871.893,00 €	17.748.020,74 €	17.282.698,82 €	83%
Impostos Diretos	6.266.119,00 €	5.076.233,41 €	5.076.233,41 €	81%
Impostos Indiretos	112.326,00 €	145.316,35 €	108.751,66 €	97%
Taxas Multas e O. Penal.	159.543,00 €	62.748,73 €	61.757,78 €	39%
Rend. Propriedade	3.074.100,00 €	3.007.055,07 €	3.007.055,07 €	98%
Transf. Correntes	10.530.364,00 €	8.232.851,41 €	8.232.851,41 €	78%
Venda Bens e Serv. Cor.	519.231,00 €	952.675,74 €	551.523,77 €	106%
Outras Receitas Correntes	210.210,00 €	271.140,03 €	244.525,72 €	116%
Capital	12.254.499,00 €	8.448.340,37 €	8.436.606,60 €	69%
Vendas Bens Investimento	194.420,00 €	1.223,90 €	223,90 €	0%
Transferências Capital	6.343.383,20 €	2.751.121,46 €	2.751.121,46 €	43%
Ativos Financeiros	30,00 €	- €	- €	0%
Passivos Financeiros	10.000,00 €	- €	- €	0%
Outras Receitas de Capital	21.403,00 €	10.821,54 €	87,77 €	0%
Reposições n. Abatidas Pag.	5.000,00 €	4.910,67 €	4.910,67 €	98%
Saldo da Gerência anterior	5.680.262,80 €	5.680.262,80 €	5.680.262,80 €	100%
TOTAL	33.126.392,00 €	26.196.361,11 €	25.719.305,42 €	78%

Execução do Orçamento da Despesa

Descrição	Dotação Corrigida	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas	Tx. Exec.
DESPESAS CORRENTES	20.422.239,00 €	18.078.988,29 €	13.602.196,37 €	67%
Despesas com o pessoal	7.758.250,00 €	7.731.326,74 €	5.840.491,93 €	75%
Aquisição de bens e serv.	8.195.034,00 €	6.344.903,47 €	4.567.876,67 €	56%
Juros e outros encargos	173.000,00 €	146.834,54 €	120.411,23 €	70%
Transferências correntes	3.808.860,00 €	3.438.310,71 €	2.717.344,00 €	71%
Subsídios	30,00 €	- €	- €	0%
Outras despesas correntes	487.065,00 €	417.612,83 €	356.072,54 €	73%
DESPESAS CAPITAL	12.704.153,00 €	8.401.830,23 €	5.136.009,03 €	40%
Aquisição de bens de cap.	10.175.113,00 €	6.137.990,71 €	3.483.600,67 €	34%
Transferências de capital	459.535,00 €	253.306,31 €	180.748,45 €	39%
Ativos financeiros	350.305,00 €	350.000,00 €	- €	0%
Passivos financeiros	1.600.200,00 €	1.559.043,02 €	1.370.169,72 €	86%
Outras despesas de capital	119.000,00 €	101.490,19 €	101.490,19 €	85%
TOTAL	33.126.392,00 €	26.480.818,52 €	18.738.205,40 €	57%

Informação a prestar nos termos do nº 4 do artº 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro

Saldo e Estado da Dívida a Fornecedores a 4 de novembro de 2014

menos de 30 dias	>30 e <60 dias	>60 e <90 dias*	mais 90 dias	Total
101.746,44 €	107.170,42 €	-3.572,66 €	671,04 €	206.015,24 €
49%	52%	-2%	0%	100%

* Nota Crédito

QREN 2007/2013

Execução a 30 de outubro de 2014

CONTRATUALIZAÇÃO 2007/2013	
FEDER INICIAL	6.325.797,00 €
FEDER APROVADO (tx. 85%)	11.317.100,80 €
DIFERENÇA	4.991.303,80 €
TAXA DE APROVAÇÃO	179%
FEDER EXECUTADO	10.583.745,18 €
TAXA DE EXECUÇÃO	94%



QREN 2007/2013 – OUTROS (POVT, MAIS CENTRO, POPH, PRODER)	
Investimento Elegível Aprovado	8.875.128,81 €
FEDER APROVADO	7.378.614,18 €
Investimento Executado	6.935.499,29 €
FEDER EXECUTADO	6.262.052,95 €
TAXA DE EXECUÇÃO	85%

Em execução

- Unidade de Saúde Familiar - MaisCentro-Outros
- Mercado Municipal de Abrantes - MaisCentro-Contratualização
- Gestão Florestal - PRODER

Reprogramações em curso

- Centro de Interpretação do Tejo - MaisCentro
- Centro de Interpretação do Tejo - PROVERE

A Presidente da Câmara Municipal

Maria do Céu Albuquerque



INFORMAÇÃO DO RESPONSÁVEL

DESPACHO

*A reunião da Assembleia
Municipal para
conhecimento
A
7/11/14*

DE

Helder Francisco Fragoso Rodrigues
Chefe da DPEGCH

PARA

Exma. Sra.
Presidente da Câmara Municipal
de Abrantes

Nº

XXXX

DATA

6/11/2014

ASSUNTO

Processos judiciais

Para efeitos do artigo 35.º, n.º 4 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, anexa-se relação de processos judiciais a correr trâmites nos Tribunais, designadamente Tribunal Judicial de Abrantes, Tribunal Judicial de Alcobaça, Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa, Tribunal Administrativo do Círculo de Coimbra, Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, Tribunal Central Administrativo Sul e Supremo Tribunal Administrativo.

Helder Francisco Fragoso Rodrigues


Chefe da DPEGCH



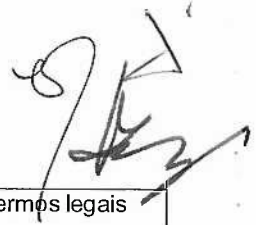
Nº de Processo Judicial	Autor e Réu da Ação Recorrente Recorrido	Matéria de Litígio	Situação Atual do Processo
Valor da Ação			
Proc. 528/04.3 BELRA TAF Leiria	Autor: Vicente Mendes Coxinho e Outros Réu: Município Abrantes	Ação Adm. Especial de pretensão conexa com atos administrativos	Findo
Proc. 199/05.O Belra Trib. Adm.Fisc.Leiria	Autor: João Salvador, Lda e Outro Réu: Município ABT	Ação administrativa comum	Em recurso
P.2291/04.9BELRA Trib. Adm F. Leiria	Autor: Sind. Nac. Trab Adm. Local Réu: Presidente da Câmara M. Abrantes	Ação Adm. Especial de Pretensão Conexa Com Atos Administrativos	A correr os trâmites legais
Proc.652/05.5BELRA Trib.Ad. Fiscal Leiria	A: Francisco Manuel Magalhães D. Ferreira Réu: M. de Abrantes	Ação administrativa comum - forma sumária	Autor desistiu do pedido contra o Município
Proc.982/05.6BELRA-A Trib.Ad. Fiscal Leiria Valor: 26.453,00€	A: ITAU – Instituto Técnico de Alimentação Humana, SA Réu: M. de Abrantes	Execuções	Proferida sentença a condenar o Município a pagar à exequente 10.605,00€
Proc.1162/05.6 BELRA TAF Leiria	A: Joaquim Manuel Cunha dos Santos R: Município de Abrantes	Ação administrativa especial	A correr trâmites legais
Proc.316/06.2BELRA TAF Leiria	Autor: Ministério Público C.Int.: B.N.Ultramarino SA Réu: Câmara Municipal	Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos	Findo
Proc.318/06.9BELRA TAF Leiria	Autor: Ministério Público C.Int.: Camindo Machado Réu: Município ABT	Ação administrativa especial de pret. conexa com atos administrativos	Sentença do TCAS a não admitir o recurso interposto pelo MP
Proc.410/06.0BELRA TAF Leiria	Autor: Ministério Público C. Int.: Joaquim R. Chaleira Réu: Município ABT	Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos	Findo
Proc.411/06.8BELRA TAF Leiria	Autor: Ministério Público C.Int.: Banco BPI,SA Réu: Município de ABT	Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos	A aguardar sentença do STA
Proc.160/07.0 BELRA TAF Leiria € 24.140,00	A: João Francisco M. Alexandre e mulher R: Município de Abrantes e outros	Ação administrativa comum de forma ordinária	A aguardar sentença
Proc. n.º 203/07 BELRA-TAF Leiria	A: AGS –Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA R: Município de Abrantes	Ação Administrativa Especial	A correr termos legais
Proc.1000/07.5BELRA TAF Leiria € 235.990,00	A: Josué de Jesus e mulher R: Município de Abrantes	Ação administrativa comum de forma ordinária	Juiz rejeitou o recurso interposto pelo A. por extemporâneo/Autor recorreu de tal despacho
Proc. 1165/07.6 BELRA TAF Leiria € 32.487,26	A: Carlos Alberto Amaral Dias R: Município de Abrantes e outros	Ação adm. especial de pretensão conexa com atos administrativos	A correr termos legais
Proc.149/08.1 BELRA TAF Leiria € 5.735,00	A: Município de Abrantes R: Stell Tejo – Metalomecânica e Fabrico de máquinas	Ação adm. comum	A correr termos legais

249

Proc. 43/08.6 BELRA TAF Leiria € 55.578,68	A: Gilberto Manuel Silva Matos e outros R: Município de Abrantes	Ação adm. comum – forma ordinária	A correr termos legais
Proc.302/08.8 BELRA TAF. Leiria € 15.613,84	Autor: Salvador Teixeira Duarte Réu: Município ABT	Ação adm. especial	A correr termos legais
Proc.761/08.9BELRA TAF Leiria € 31.091,40	Autor: Cremildo Marques Alexandre Réu: Município ABT	Ação adm. comum – forma ordinária	A correr termos legais
Proc. 1219/08.1 BELRA TAF Leiria € 3.012,75	Imp: Petróleos de Portugal – Petrogal SA Imp: Câmara Municipal de Abrantes	Processo de impugnação	A aguardar sentença do TAF de Leiria
Proc. 265/09.2 BELRA TAF Leiria € 5.500,000	Autor: Maria Arlete Ferreira Lopes e outros Ré: Município de Abrantes	Ação administrativa esp. de pretensão conexa com atos administrativos	A correr termos legais
Proc. 353/09.5 TBABT 2.º Juízo, T. J. Abrantes € 59.970,80	Autor: Construções Jorge Ferreira e Dias, Lda Réu: Município de Abrantes	Ação de processo especial	Suspensa a instância por a A. não ter constituído novo mandatário, sendo tal obrigatório
Proc.1684/09.0 BELRA TAF Leiria € 1.095,83	Autor: Gilberto Manuel Silva Matos Réu: Município de ABT	Ação adm. comum – forma sumária	A correr termos legais
Proc. 1165/08.9 TAABT 3.º Juízo T.J.ABT € 25.000,00	Autor: António Mendes Aleixo e Outra Réu: A. Ferreira Motor, Lda Interv.: Município Abrantes	Ação de processo sumário	A correr novo prazo de suspensão da instância
Proc. n.º 149/10.1 TBABT – 3.º Juízo	Insolvente Portigometal – Construções Metálicas, Lda Interessado: Município de Abrantes	Exercício de direito de preferência em insolvência	A correr termos legais
Proc. 1034/10.2 BELRA TAF de Leiria € 21.499,00	Autor: Adelino Dias Frade Réu:Lena –Engenharia e Construções,S.A. Réu Município de Abrantes	Ação adm. comum –forma comum	TAF de Leiria absolveu os réus
Proc. n.º 357/11.8 BECTB €69.300,00	A: Maria Manuela Maia Mascate Marques e outros R: Município de Abrantes	Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos	A aguardar sentença do TCA Sul
Proc. .º 919/11.3BELRA €102.092,51€	A: Município de Abrantes R: Lúdicoideias, Unipessoal, Lda	Ação administrativa Comum na forma ordinária	A correr termos legais
Proc.nº 652/11.6 TBABT, 2.º Juízo, Tribunal Judicial de Abrantes €936,69	Insolvente: Silva e Dias – Ind. de Alimentação, Imp. e Comércio, S.A. Reclamante / credor – Município de Abrantes	Ação de Insolvência	A correr termos legais
Processo n.º 376/12.7TBABT, 2.º Juízo, Tribunal Judicial de Abrantes €16.000,00	Autor – Município de Abrantes Réus – Ramiro Vitória Coelho e mulher	Ação de processo sumário	Recurso interposto pelos interessados e terceiros José Coelho Bispo e mulher Joaquina Castanho Coelho
Processo n.º 459/12.3TBABT, 1.ºJuízo, tribunal Judicial de Abrantes € 721,94	Reclamante/credor – Município de Abrantes Insolvente – Cristina e Mota, Lda	Ação de Insolvência	A correr termos legais



Processo n.º 996/12.0TBACB, 3.º Juízo, Tribunal Judicial de Alcobaça - Insolvência €441,28	Insolvente: Triângulo . Empresas de Arquitetura e Engenharia, Lda. Credor: Município de Abrantes	Reclamação de Créditos em Insolvência	A correr termos legais
Processo n.º 824/12.6BELRA TAF Leiria €20.651,25	A: Mário Jorge Fernandes Marques e Mulher R: Município de Abrantes	Ação administrativa comum forma sumária	A correr termos legais
Processo n.º 1183/12.2BELRA TAF Leiria €30.000,01	A: UNISELF R: Município de Abrantes Contra-Interessados: GERTAL e outros	Ação Principal	A correr termos legais
Inquérito n.º 829/12.7TAABT MP Abrantes	Denunciante: Município de Abrantes e outros Denunciado: Jorge Manuel da Costa Ferreira Dias	Queixa Crime	A correr termos legais
Processo n.º 124/13.4 BELRA TAF Leiria €50.001,00	Autor: Maria Manuela Gil Morgado Filipe C. Int: Madga Sofia esteves Gomes Réu: Município de Abrantes	Ação administrativa especial de pretensão conexa de atos administrativos	A correr termos legais
injunção n.º 24932/13.7YIPRT €1.384,87	Requerente: TMN Telecomunicações Móveis Nacionais, SA Requerido: Município de Abrantes	Injunção	TMN veio desistir do pedido; Ainda não foi homologado pelo Juiz
Processo n.º 415/13.4TAABT MP do T. J. Abrantes	Queixoso: Município de Abrantes e a sua Presidente Arguidos: Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e Filomena Barros	Processo Crime	A correr o inquérito no Ministério Público
Processo n.º 78939/13.9IYPRT 27.321.41€	Autor: Progitape – Projetos de Arquitetura, Planeamento e Engenharia, Lda. Réu: Município de Abrantes	Ação administrativa comum – forma sumária	A correr termos legais
Processo n.º 818/13.4TBABT – 3º Juízo Tribunal Judicial de Abrantes 59.924,40€	Autor: Município de Abrantes Réu: Mercar – Sociedade Portuguesa de Comércio e Reparação de Automóveis, Lda.	Ação declarativa de condenação com processo ordinário	A correr termos legais
Processo n.º 751/13.0TBABT – 3º Juízo Tribunal Judicial de Abrantes Insolvência 38,12€	Insolvente: Mendes Transportes, SA Reclamante: Município de Abrantes (SMA)	Reclamação de Créditos	A correr termos legais



Processo n.º 752/13.8TBABT – 2º Juízo Tribunal Judicial de Abrantes Insolvência 2.053,09€	Insolvente: Mendes & Gonçalves, SA Reclamante: Município de Abrantes (SMA)	Reclamação de Créditos	A correr termos legais
Processo n.º 842/13.7BELRA 6.693.719,68€	Autor: Construções Jorge Ferreira & Dias, Lda. Réu: Município de Abrantes	Ação Administrativa Comum - Forma Ordinária	A correr termos legais
Processo n.º 1213/13.0BELRA 2.340,00€	Autora: Margarida Cristina Varandas da Silva Rodrigues Réu: Município de Abrantes	Ação Administrativa Especial de Pretensão Conexa com Atos Administrativos	A correr termos legais
Processo n.º 1314/13.5BELRA-A 30.000,01€	Autor: STAL Réu: Município de Abrantes	Ação Administrativa Especial de Pretensão Conexa com Atos Administrativos	A correr termos legais
Processo n.º 567/14.6TBLRA 148,35€	Insolvente: CRIAGAS, Energia e Comunicações, SA Reclamante/Credor: Município de Abrantes (SMA)	Ação Especial de Revitalização (CIRE)	A correr termos legais
Processo n.º 277/14.4BELRA 30.000,01€	Autor: Luísa Dias Pimenta Santos e Outros Réu: Infarmed, IP Contra-Interessados: Município de Abrantes e Outros	Providência Cautelar de Intimação para Abstenção de Conduta	Findo
Processo n.º 631/14.1TBABT – 1º Juízo 16.546,37€	Autor: Município de Abrantes Réu: Staroteis e José Procópio Lourenço dos Santos	Ação de Simples Apreciação com Processo Sumário	Interposta a ação
Processo n.º 699/14.0BELRA TAF de Leiria 1.136.414,00 €	Autor: Município de Abrantes Réu: 1.º - RPP-Retail Parks de Portugal, SGPS, SA 2.º - RPP Solar – Energias Solares, S.A.	Ação administrativa comum	A correr termos legais
Processo n.º 148/14.4T8STR da Secção de Comércio – J1 da Instância Central da Comarca de Santarém	Devedor: Latitude – Imobiliária, Urbanismo e Construção, Lda. Reclamante/Credor: Município de Abrantes (SMA)	Ação Especial de Revitalização (CIRE)	Apresentada a reclamação de créditos no montante de 2.815,68€



Bloco de Esquerda

Grupo Municipal do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Abrantes

(doc. 6)

Assembleia Municipal de ABRANTES

14 de Novembro de 2014

Ordem do Dia

POD-01. Informação escrita

1) Municipalização das Escolas

a) Concluído o Plano de Acção do Plano Educativo Municipal e tendo em conta que foi aprovado, por unanimidade, na reunião de Câmara Municipal de Abrantes, de 29 de Setembro, uma recomendação apresentada pelo Sr. Avelino Manana, Vereador da CDU, solicito que informe esta assembleia qual é ponto da situação em relação à "municipalização" das escolas do Município de Abrantes.

2) Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes (MIAA)

a) Quando é o Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes abre?

b) Até quando é que o Município vai suportar despesas com estudos e mais estudos sobre a colecção Estradas?

Armindo Silveira

Sessão ordinária – 14 de novembro de 2014

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

2 - Compromissos plurianuais:

- a) - **Despesa a realizar com passes escolares dos alunos matriculados nos diversos graus de ensino (vinhetas);**

Considerando o disposto na alínea c) do n° 1 do artigo 6°, da Lei n° 8/2012, de 21 de Fevereiro, do estatuído nos n°s 1 e 6 do artigo 22° do Decreto-Lei n° 197/99, de 8 de junho, conjugado com a alínea f) do n° 1 do artigo 14° do Decreto-Lei n° 18/2008, de 29 de janeiro e nos termos do Decreto-Lei n° 127/2012, de 21 de junho, e com base nos demais fundamentos da proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal de Abrantes **autoriza a assunção do compromisso inerente à Despesa a realizar com passes escolares dos alunos matriculados nos diversos graus de ensino (vinhetas).**

Votação:

A PROVA DA POR UNANIMIDADE

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos n°s 3 e 4 artigo 57°, da Lei n° 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

Nelson Augusto Marques de Carvalho

1° Secretário

Manuel Duarte dos Santos

MUNICÍPIO DE ABRANTES

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
(doc. 8)

Sessão ordinária – 14 de novembro de 2014

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

2 - Compromissos plurianuais:

- b) - Comparticipação do Município de Abrantes no projeto “APP Mobile Descubra – Aplicações Móveis, para os 13 concelhos do Médio Tejo”;

Considerando o disposto na alínea k), do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, e com base nos demais fundamentos da proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal de Abrantes **autoriza a assunção do compromisso referente à comparticipação do Município de Abrantes no projeto “APP Mobile Descubra – Aplicações Móveis, para os 13 concelhos do Médio Tejo”, repartido entre 2014 e 2015.**

Votação:

A PROVA DA POR UNANIMIDADE



Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos n.ºs 3 e 4 artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

[Handwritten signature of Nelson Augusto Marques de Carvalho]
Nelson Augusto Marques de Carvalho

1.º Secretário

[Handwritten signature of Manuel Duarte dos Santos]
Manuel Duarte dos Santos

MUNICÍPIO DE ABRANTES

ASSEMBLEIA MUNICIPAL


(doc. 9)

Sessão ordinária – 14 de novembro de 2014

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO


2 - Compromissos plurianuais:

c) - Minuta do contrato de arrendamento urbano para fins habitacionais com prazo

Considerando o disposto na alínea k), do n° 2 do artigo 25° da Lei n° 75/2013, de 12 de setembro, e na alínea c) do n° 1 do artigo 6°, da Lei n° 8/2012, de 21 de Fevereiro, e com base nos demais fundamentos da proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal de Abrantes **autoriza a assunção do compromisso referente ao contrato de arrendamento urbano para fins habitacionais com prazo.**

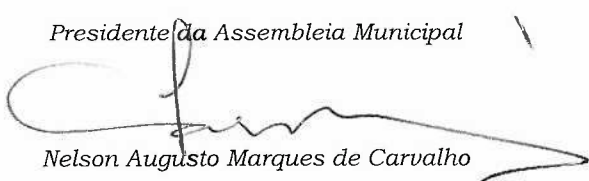
Votação:

A PROVA DA POR MAIORIA, com 1 voto
contra (BE)

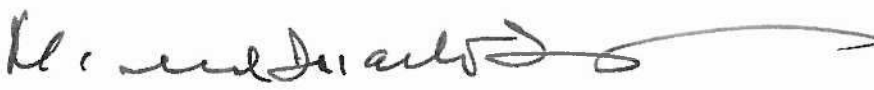


Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos n°s 3 e 4 artigo 57°, da Lei n° 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal


Nelson Augusto Marques de Carvalho

1° Secretário


Manuel Duarte dos Santos



Bloco de Esquerda

Grupo Municipal do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Abrantes

(doc.) 10

Assembleia Municipal de ABRANTES

14 de Novembro de 2014

Ordem do Dia

POD 2-c) Compromissos plurianuais-Minuta do contrato de arrendamento urbano para fins habitacionais com prazo

Declaração de voto-Contra

Mais uma vez estamos a votar incentivos a médicos e a posição do Bloco de Esquerda é conhecido. Votamos contra a Minuta do contrato de arrendamento urbano para fins habitacionais para usufruto de Médicos de Família, pois reafirmamos que cabe ao Ministério da Saúde assegurar os encargos com cuidados de saúde a todos os cidadãos, independentemente da região onde vivem. Refirmamos, mais uma vez, que com a atribuição destes incentivos financeiros, os abrantinos irão pagar duas vezes o mesmo serviço.

Armando Silveira



MUNICÍPIO DE ABRANTES

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(doc. 11)

Sessão ordinária – 14 de novembro de 2014

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

2 - Compromissos plurianuais:

d) – Contrato de fornecimento de energia ao abrigo do Acordo Quadro da CIMT

Considerando o disposto na alínea k), do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, e com base nos demais fundamentos da proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal de Abrantes **autoriza a assunção do compromisso referente ao contrato de fornecimento de energia ao abrigo do Acordo Quadro da CIMT.**

Votação:

APROVADA POR MAIORIA, COM 1 VOTO
COMTE (BE)

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos n.ºs 3 e 4 artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

Nelson Augusto Marques de Carvalho

1.º Secretário

Manuel Duarte dos Santos



Assembleia Municipal de ABRANTES

14 de Novembro de 2014

Ordem do Dia

POD 2-d) – Contrato de fornecimento de energia ao abrigo do Acordo Quadro da CIMT;

Declaração de voto-Contra

E os encargos da CMA com o Centro Comercial Millennium continuam a subir. Agora poderão ser mais 22.755,00€ anuais, para o fornecimento de energia eléctrica... 18.000,00€ só para a pastelaria. Falta apurar quanto se irá dispendir com a água, gás, condomínio e obras que sejam necessárias. Os encargos financeiros decorrentes dos projectos sociais que a Associação Vidas Cruzadas e a Associação Juvenil de Melhoramentos de Vale de Rãs irão desenvolver, também não estão contabilizados ou não são do conhecimento público.

Também o facto de se beneficiar empresas privadas e/ou de serem introduzidos no mercado produtos que são produzidos a custos inferiores, fruto desse mesmo financiamento, distorce a concorrência. Qual a justificação a dar perante dezenas e dezenas de comerciantes de todo o concelho de Abrantes que pagam os seus impostos e não sofrem a mesma discriminação positiva?

Enfim...um projecto que deveria ser amadurecido pelos contributos de todas as forças políticas representadas na assembleia municipal, instituições, associações e outros organismos, é apresentado pelo executivo municipal como um facto consumado.

Armindo Silveira

**Intervenção da bancada do Partido Social Democrata, a propósito
do Orçamento para 2015, na Assembleia Municipal de 14 de
Novembro de 2014**

(doc. 13)

A bancada do Partido Social Democrata reconhece no Orçamento para 2015 um documento tecnicamente realista e, no que nos foi possível observar, respeitador dos princípios e normas de contabilidade pública, ao contrário do que havia sucedido com o Orçamento para 2014.

Certamente que a Sra. Presidente quererá ficar com os “louros” de que trabalhou arduamente para ter o orçamento mais baixo dos últimos tempos, contudo, é importante esclarecer todos os membros desta Assembleia de que a diminuição constatada neste Orçamento em comparação com os anos anteriores deve-se em grande parte à imposição legal estabelecida pela Lei nº73/2013, nomeadamente, no que diz respeito aos “*Mecanismos de alerta precoce e de recuperação financeira municipal*” – Artigo 56.º nº3.

Todavia, do ponto de vista político, ou seja, no que concerne às opções governativas e subsequentes linhas de acção que o mesmo encerra estamos perante um documento que é mais um testemunho vivo daquilo que esta bancada há muito vem referindo. Isto é, é mais uma manifestação de uma preocupante doença crónica de que há muito o Concelho de Abrantes sofre: a falta de visão e de estratégia de desenvolvimento dos seus responsáveis.

De facto, nada de novo em matéria de investimento acontece em 2015, à excepção da aquisição de um terreno cujo contrato promessa deixa grandes dúvidas quanto à boa gestão dos dinheiros públicos. Dúvidas essas que aparecem suavizadas pelas garantias dadas pela Senhora Presidente, de que existe um empresário mistério interessado na sua compra. É inevitável, até pela semelhança dos montantes em causa, não lembrar o caso RPP Solar ou as garantias dadas pela Senhora Presidente relativamente ao último empresário responsável pela gestão do Hotel de Turismo de Abrantes que, quando questionada pela então deputada municipal Dra. Sónia Onofre respondeu “*este é um homem de confiança*”.

2129
57

sua posição, através da declaração de voto que entregou. Posição semelhante teve o vereador eleito pela CDU. Todavia, a prepotência instalada não permite dar ouvidos às vozes discordantes e, com a teimosia e o capricho a que já nos habituou, o executivo camarário socialista insiste na realização deste evento, propondo-se gastar, em 2015, 78.000€ do dinheiro que é de todos nós. Restanos a consolação de tal montante representar uma poupança de 14.000€, relativamente a 2014!!

Por outro lado, os sucessivos resultados financeiros negativos apresentados pela *Tagusvalley* e o quadro legal associado a este tipo de organização não permite perspectivar um futuro promissor a esta entidade, pelo que as avultadas quantias transferidas são para nós fonte de preocupação. E não nos referimos apenas ao montante previsto no orçamento para 2015, mas também ao montante objecto de discussão nas duas últimas assembleias municipais. Tivemos oportunidade, em ambas, de manifestar a nossa posição.


Finalmente, a última situação que fazemos questão de incluir aqui, juntando-se aos exemplos concretos que ilustram e fundamentam a nossa discordância política em relação às opções deste Orçamento prende-se com a política de desinvestimento nas freguesias rurais. A Senhora Presidente dirá, com a habilidade e propagandismo em que é perita que isso não é verdade, dado que existe, neste Orçamento um aumento das transferências correntes para as freguesias e associações.

É verdade, sim! Apesar de insignificante ele existe, de facto. Como se justifica, então, a nossa acusação de que este orçamento revela uma grande despreocupação com as freguesias? Parecerá uma contradição. Mas a verdade é que isso está bem espelhado nas transferências de capital, que são as que revelam investimento. Diríamos que, com o engenho e a arte a que já estamos habituados estamos perante uma manobra que podemos sintetizar da seguinte forma: *“dá-se com uma mão para tirar com a outra!”*

A título de exemplo Sra. Presidente, gostaríamos de saber para quando está prevista a prometida requalificação da estrada municipal entre o Carvalhal e Souto? Quando cumprirá com a sua promessa eleitoral de 2009 e 2013?

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

- A CDU concorda com o controlo orçamental, mas questiona determinados cortes, tais como 35% em combustível (houve desperdício no passado ou estes cortes podem por em causa o normal funcionamento camarário?).
- Relativamente às verbas destinadas à Protecção Civil e Bombeiros foi com surpresa que, em tempos de cortes generalizados, é proposto um reforço de verba de 4% em relação ao ano anterior. Na Sessão de Assembleia Municipal de 28 de Junho de 2013 a Sr.^a Presidente, a propósito da criação da Associação Humanitária de Bombeiros de Abrantes, declarou *“Não é justo que em Torres Novas, Barquinha e Castelo Branco a Câmara gaste um valor incipiente e, em Abrantes, no ano passado, 620.000€”*. A CDU não esperava que fossem propostos valores incipientes, mas, na sequência de tais declarações, esperava que houvesse uma redução de verba, nomeadamente com o recurso a financiamento de outras entidades que aliviassem o orçamento municipal.
- Em relação ao Plano Plurianual de Investimento (PPI), nos investimentos cofinanciados (20/80) a câmara propõe-se gastar em termos da componente nacional cerca de 3.000.000€ em 2016, cerca de 4.000.000€ em 2017 e cerca de 3.000.000€ em 2018, uma vez que as transferências do estado central em termos do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) têm sofrido cortes bem como os recursos próprios do município. Tendo em conta os considerandos acima expostos, como pensa a CMA conseguir verbas para fazer face a estes investimentos?

- 
- Em relação aos projectos apresentados, julga a CDU que deveria ser dada prioridade ao Projecto da Fontinha, caso haja necessidade, por dificuldades financeiras, em priorizar um ou outro projecto.
 - Relativamente aos investimentos no Tecnopolo e, de acordo com o relatório apresentado anteriormente, a CDU tem sérias dúvidas quanto à sustentabilidade de tal projecto. Têm sido gastos valores avultados sem um retorno correspondente. Julgamos que este projecto tem que ser a curto prazo mais e melhor discutido.
 - Relativamente à construção do Centro de Saúde, a CDU reafirma que não é competência do município suportar a componente nacional do projecto, mas sim o governo central.

Abrantes, 14 de Novembro de 2014

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Abrantes



Senhor Presidente,
Senhores Membros desta Assembleia,
Senhora Presidente da Câmara Municipal,
Senhoras e senhores Vereadores
Senhoras e Senhores

X. 27
(doc. 15)
[assinatura]
[assinatura]

Os documentos Opções do Plano e Orçamento para 2015, melhor para 2015-2018, foram elaborados considerando que já está em vigor o novo regime jurídico financeiro das autarquias locais estabelecido pela Lei nº 73/2013, de 3 de setembro.

Todavia, a regulamentação estipulada na lei não foi feita, dos números do orçamento de estado que fornecessem informação vinculativa quanto à receita, não era conhecido e o quadro comunitário já em vigor não se sabe nada dele.

Ora, como também nos é indicado no documento que está em apreciação e que temos de votar, um dos princípios alterados pelo novo regime jurídico financeiro das autarquias locais e com grande impacto na elaboração dos documentos previsionais, é o princípio da anualidade e da plurianualidade.

Os orçamentos anuais passam a ser acompanhados de uma proposta de quadro plurianual de programação orçamental, em articulação com as Grandes Opções do Plano, o qual define numa base móvel que abranja os 4 exercícios seguintes, o limite das despesas do município e as projeções da receita.

Nos termos do disposto na lei, os limites da despesa, bem como as projeções da receita referidos são vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico e indicativos para os restantes.

Não tendo sido publicada a regulamentação estipulada no referido diploma legal, tem-se colocado a questão da obrigatoriedade da norma, o que levou a ANMP- Associação Nacional dos Municípios Portugueses, através de circular enviada aos municípios a reiterar a necessidade de regulação, entendendo não estarem criadas as condições legais para o cumprimento do artº 44º da Lei nº 72/2013.

Considera até que o planeamento plurianual não poderá ter quaisquer consequências vinculativas para 2016, “independentemente do carácter voluntário

de qualquer exercício que os Municípios entendam desenvolver, no âmbito do respetivo processo de planeamento”.


Elogiando embora o procedimento seguido pelo nosso executivo municipal, na elaboração do exercício de planeamento plurianual, só podemos corroborar o entendimento da ANMP, isto é considerar que não deve ser considerado vinculativo este planeamento, nomeadamente, no que diz respeito ao investimento, dado o quadro de grandes incertezas legislativas, como também ao que se relaciona com o próximo quadro de programação de fundos estruturais, recursos estes que, como sabemos, são, têm sido e farão toda a diferença nos orçamentos e na capacidade de investimento dos municípios.

Por estes factos, tendo de cumprir o determinado na nova lei, as Grandes Opções do Plano para 2015 acabam por refletir a manutenção das medidas de austeridade, o acentuado desinvestimento em projetos estruturais e potenciadores do desenvolvimento económico e também social com que o país se vê confrontado.

Naturalmente também aqui com reflexo na vida dos cidadãos e das instituições e na capacidade de investimento das empresas e na criação de emprego.

Todavia e é bom que se tome a devida nota, à semelhança dos anos anteriores, as Grandes Opções para 2015 sustentam-se, de forma positiva, na situação económica e financeira equilibrada da Câmara Municipal de Abrantes, apesar de fortemente condicionadas pela expectável diminuição de receitas e pela incerteza quanto aos mecanismos de financiamento a disponibilizar pelo Quadro Comunitário.

Mas, nesta linha de governação sustentável, registamos também com agrado que apesar de todas as condicionantes já referidas, houve esforço de detalhe e de rigor na definição destas Grandes Opções do Plano e Orçamento 2015 e o Quadro Orçamental Plurianual 2015-2018, incorporando também a preparação do próximo ciclo de investimento, assente na “Estratégia Europa 2020” e em articulação com o planeamento estratégico efetuado ao nível das regiões macro em que nos inserimos, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e a CCDR Centro por forma a que este planeamento possa contribuir solidamente para o desenvolvimento de Abrantes como um concelho inclusivo, sustentado e inteligente.



Por isso, reconhecendo-se, como também nos é evidenciado, e fruto de todas as imposições a que já aludimos, que há uma significativa redução no orçamento municipal, cerca de 17%, estes documentos em apreciação contêm substância para permitir identificar que se pode prosseguir e permitir, à medida que haja libertação dos meios e recursos alheios à autarquia, que se desenvolvam atividades, ações, obras conducentes ao desenvolvimento desta nossa terra.

As 10 Linhas Estratégicas de Intervenção que foram definidas para o mandato 2013-2017 são observadas e as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015, incorporam os investimentos em curso e abrem oportunidade para outros investimentos, considerados cruciais para o desenvolvimento sustentado do Município, e orientam-se em torno de projetos que se complementam e reforçam, contribuindo para uma estratégia integrada de promoção do crescimento sustentado e da competitividade da nossa economia local e regional.

Abrantes é um dos municípios contribuintes para o Fundo De Apoio Municipal, o que nos vem retirar mais alguma capacidade de investimento.

Desta contribuição, apesar de constituir um contributo solidário para a recuperação financeira de muitos municípios que mais pelas circunstâncias a que se viram remetidos do que má governação, não estamos convencidos da justeza da sua arquitetura e só estamos mesmo vencidos pela força da lei que impôs o Fundo, porque caberia ao governo central encontrar por inteiro os mecanismos e meios para a satisfação dessa necessidade.

Quanto às áreas da esfera dos Serviços Municipalizados, mais uma vez as medidas propostas merecem também o nosso apoio, a nossa aprovação.

Abrantes, 14 de Novembro de 2014



Sessão ordinária – 14 de novembro de 2014

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

3. - Grandes Opções do Plano para 2015 (Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Municipais Mais Relevantes 2015-2018) e, respetivo Orçamento para o ano de 2015 – Câmara Municipal de Abrantes e Serviços Municipalizados

Considerando o disposto no artigo 25º, nº 1, alínea a) e o disposto no artigo 33º nº alínea c) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, em conjugação com os artigos 44º a 46º da Lei 73/2014, e com o artigo 29º nº 4 da Lei 35/2014 de 20/6 e ponto 2.3.2 do POCAL, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, delibera **aprovar** as **Grandes Opções do Plano para 2015 (Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Municipais Mais Relevantes 2015-2018/Quadro plurianual de Programação Orçamental)** e, respetivo Orçamento para o ano de 2015 – Câmara Municipal de Abrantes e Serviços Municipalizados.

Votação:

A PROVA DA DOR MAIORIA, com 7 votos contra (1 BE + 1 EDS/PP + 5-PSD), e 6 abstenções (Presidentes de Junta de Alder e do Mato/Souto; Mouriscas; Rio de Moinhos; e 3 CDU)

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

Nelson Augusto Marques de Carvalho

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos

Manuel Duarte dos Santos

Posição da CDU perante o Orçamento para o ano de 2015 e as Grandes Opções do Plano do Município de Abrantes

Começamos por fazer algumas considerações acerca da elaboração deste orçamento e plano, relacionadas com o orçamento Geral do Estado e com a atribuição dos Fundos Comunitários.

No seguimento de uma política levada à prática por sucessivos governos de agravamento das condições financeiras e da autonomia do poder local vem o orçamento de estado para 2015 dar, não só continuidade, mas agravar a situação já existente de dois modos:

- Pela descoordenação entre a publicação do OE e os prazos exigidos por lei para a elaboração e apresentação do Orçamento Municipal – O OE foi publicado poucos dias antes do prazo para a apresentação do Orçamento Municipal.

A consequência daí decorrente foi de que na elaboração dos Orçamentos Municipais, não foi possível ter em conta a repartição dos montantes atribuídos pelo OE às autarquias, obrigando a que este orçamento que agora estamos a avaliar seja revisto a curto prazo.

- Incerteza total quanto a montantes, prazos e critérios de atribuição do próximo quadro comunitário. Posteriormente veio a público que

o OE para 2015 trazia novos cortes nomeadamente nos montantes do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF).

Queremos deixar o nosso repúdio em relação, não só à total descoordenação e atraso do OE, bem como a atribuição dos fundos comunitários às autarquias, mas igualmente aos cortes impostos ao poder local, que irão trazer dificuldades acrescidas aos municípios.

Relativamente ao ponto da ordem de trabalhos em questão, a CDU abstém-se na votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano por discordar das prioridades apresentadas pela maioria do executivo municipal.

Abrantes, 14 de Novembro de 2014

Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Abrantes





Fig
(doc. 18)

Assembleia Municipal de ABRANTES

14 de Novembro de 2014

Ordem do Dia

Declarações de voto

POD 3-Grandes Grandes Opções do Plano para 2015 e respectivo Orçamento para o ano de 2015 – Câmara Municipal de Abrantes e Serviços Municipalizados

Orçamento 2015- Câmara Municipal de Abrantes-Contra

Argumentos:

Nos primeiros parágrafos do Enquadramento das Grandes Opções 2015 dá-se ênfase e bem, às medidas de austeridade e aos seus reflexos altamente negativos no dia-a-dia dos cidadãos, das instituições e das empresas.

Está em falta a referência de que os máximos responsáveis por este caos em que está mergulhado Portugal, é obra quase exclusiva de PS, PSD e CDS que há três décadas, quer em alternância, quer em coligação, governam e controlam administrativamente este país.

Portugal não tem voz na União Europeia pois, pese embora, alguns arrufos a nível nacional, no Parlamento, ~~no Conselho~~, na Comissão e Conselho da União Europeia, PS, PSD e CDS estão, genericamente de acordo e, votam lado a lado, as políticas de favorecimento de grandes interesses económico/financeiros contribuindo para que uma minoria continue, imparável, a apoderar-se dos rendimentos do trabalho da esmagadora maioria condenando, cada vez mais, milhões de famílias ao sofrimento, à pobreza e ameaçando a sua dignidade humana, quer no Concelho de Abrantes, em Portugal, na Europa ou outras regiões do planeta.

Regressando a Portugal, a esta sala e ao Orçamento Municipal 2015, as aquisições do prédio rústico sito em Ramalhais, Alferrarede e ¹⁸~~12~~ unidades de participação na Tagusvalley; as diversas atribuições de incentivos a médicos; o projecto Bairro Convida, entre outras, são algumas das



propostas que o Bloco de Esquerda votou contra com os fundamentos publicamente conhecidos e que têm verbas previstas no Orçamento Municipal 2015.

No lado oposto, o asfaltamento da estrada S. Facundo-Vale das Mós e a intervenção na ponte da Esteveira-Vale da Galinha, não obstante serem intervenções urgentes, não passam de promessas como se verifica ao não terem verbas contempladas neste orçamento. Também a informação apresentada sobre os orçamentos da Tagusvalley, A. Logos e Associação Centro Comercial Ar Livre de Abrantes, não permite qualquer análise fidedigna. **Por tudo o que foi exposto, o Bloco de Esquerda, vota contra esta proposta de orçamento.**

Orçamento 2015-Serviços Municipalizados de Abrantes – Contra

O Bloco de Esquerda votou contra o Contracto de concessão e posterior renovação, à empresa privada Abrantáqua, os Serviços de Águas Residuais no Município de Abrantes. Também o processo da ETAR dos Carochos e a factura cobrada aos contribuintes por serviços não efectuados na mesma, é uma linha de actuação política, entre outras, que nos separa claramente.

Pelo exposto, o Bloco de Esquerda, vota contra esta proposta de orçamento.

Armindo Silveira



MUNICÍPIO DE ABRANTES

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sessão ordinária – 14 de novembro de 2014

(doc. 19)

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

4. - Alteração ao mapa de pessoal, resultante da recente alteração da estrutura orgânica

Considerando o disposto na alínea o) do n° 1 do artigo 25° da Lei n° 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal, sob proposta e com os fundamentos da Câmara Municipal, delibera **aprovar** a **Alteração ao mapa de pessoal, resultante da recente alteração da estrutura orgânica**.

Votação:

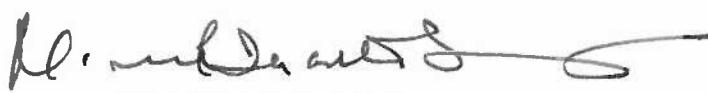
A PROVA DA POR UNANIMIDADE

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos n°s 3 e 4 artigo 57°, da Lei n° 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal



Nelson Augusto Marques de Carvalho


1° Secretário


Manuel Duarte dos Santos

fl. 3/7

Atribuições/ Competências/ Actividades	Carreira	Categoria	Postos de trabalho de que o Município carece para o desenvolvimento das respectivas actividades (artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)												Trabalhadores ausentes por motivo de:		
			RJEPTI		RJEPTD				Comissão de serviço		CIP		Mobilidade		CIP	M	LsR
					Tempo total		Tempo parcial										
			P	AP	P	AP	P	AP	P	AP	P	AP	P	AP			
Pessoal Dirigente																	
Os titulares de cargos de direcção exercem, na sua unidade organica, as funções e competências, previstas na Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro e Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de abril com a redacção dada pelas respectivas alterações.	Dirigente	Dirigente Intermédio de 2.º Grau - Chefe de Divisão															
											6 a)	3 b)					
Os titulares dos cargos de direcção intermédia de 3º grau, exercem, na sua unidade organica, as funções e competências, previstas no modelo de estrutura organizacional dos serviços municipais, aprovado pela Assembleia Municipal, nomeadamente, funções de direcção, gestão, coordenação e controlo de serviços ou unidades funcionais, com níveis de autonomia, responsabilidade e dimensão apropriada.	Dirigente	Dirigente Intermédio de 3º Grau - Coordenador de unidade organica															
													1	2 c)			
Ao comandante operacional de protecção civil compete exercer a actividade tendo em vista os objetivos fundamentais da protecção civil, a saber, prevenir os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou de catástrofe, atenuar os riscos coletivos e limitar os seus efeitos, socorrer e assistir as pessoas e outros seres vivos em perigo proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público, apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidente grave ou catástrofe. Em especial compete-lhe exercer as funções previstas no artigo 14º da Lei 65/2007, de 12/11.	Comandante Operacional Municipal	Comandante Operacional Municipal															
														1	1		

Atribuições/ Competências/ Actividades	Carreira	Categoria	Postos de trabalho de que o Município carece para o desenvolvimento das respectivas actividades (artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)										Trabalhadores ausentes por motivo de:					
			RJEPTI		RJEPTD				Comissão de serviço		CIP		Mobilidade		CIP	M	LsR	
			P	AP	Tempo total	P	AP	P	AP	P	AP	P	AP					
														P				AP
Carreiras gerais - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas																		
Aos técnicos superiores, de acordo com a sua área de formação e as competências e atribuições da unidade organica em que estão inseridos compete exercer as funções previstas na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, nomeadamente, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projectos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras actividades de apoio geral ou especializado nas áreas de actuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por directivas ou orientações superiores.	Técnico Superior	Técnico Superior	79	2 d)	1									2 d)	4 e) f)	1		
Aos coordenadores técnicos compete nos termos da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, exercer funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável. Realização das actividades de programação e organização do trabalho pessoal que coordena, segundo orientações e directivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. Funções exercidas com relativo grau de autonomia e responsabilidade.	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	12	1											1			
Aos assistentes técnicos, de acordo com as competências e atribuições da unidade organica em que estão inseridos compete exercer as funções previstas na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, nomeadamente, funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de actuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de actuação dos órgãos e serviços.	Assistente Técnico	Assistente Técnico	103	1 g)											1	2	1	

Atribuições/ Competências/ Actividades	Carreira	Categoria	Postos de trabalho de que o Município carece para o desenvolvimento das respectivas actividades (artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)										Trabalhadores ausentes por motivo de:				
			RJEPTI		RJEPTD				Comissão de serviço		CIP		Mobilidade		CIP	M	LsR
			P	AP	Tempo total		Tempo parcial		P	AP	P	AP	P	AP			
					P	AP	P	AP									
<p>Aos encarregados operacionais, de acordo com as competências e atribuições da unidade organica em que estão inseridos compete exercer as funções previstas na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, nomeadamente, funções de coordenação dos assistentes operacionais afectos ao seu sector de actividade, por cujos resultados é responsável. Realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação. Substituição do encarregado geral nas suas ausências e impedimentos.</p>	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	3														
<p>Aos assistentes operacionais, de acordo com a sua área de especialidade e as competências e atribuições da unidade organica em que estão inseridos compete exercer as funções previstas na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, nomeadamente, funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico; Responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à sua manutenção e reparação dos mesmos.</p>		Assistente Operacional	126	5 h)												2	

Atribuições/ Competências/ Actividades	Carreira	Categoria	Postos de trabalho de que o Município carece para o desenvolvimento das respectivas actividades (artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)														Trabalhadores ausentes por motivo de:			
			RJEPTI		RJEPTD				Comissão de serviço		CIP		Mobilidade		CIP	M	LsR			
			P	AP	P	AP	P	AP	P	AP	P	AP	P	AP						
																		Tempo total	Tempo parcial	
Carreiras subsistentes e carreiras não revistas																				
Aos especialistas de informática, de acordo com as competências e atribuições da unidade organica em que estão inseridos compete exercer as funções previstas no Dec-Lei nº 97/2001, de 26/03 e Portaria nº 358/2002 de 03/04, nomeadamente, funções de concepção e aplicação em qualquer das seguintes áreas: Gestão e arquitectura de sistemas de informação; Infraestruturas tecnológicas e engenharia de software.(ver especificações na referida Portaria). Incumbe ainda ao pessoal integrado nesta carreira as seguintes tarefas, nas respectivas áreas de especialidade: - colaborar na definição de políticas, no desenvolvimento dos sistemas e tecnologias de informação, na modelização de testes e na avaliação de protótipos e na realização de actividades de consultadoria e auditoria especializada; - estudar o Impacte dos sistemas e das tecnologias de informação na organização do trabalho e no sistema organizacional, propondo medidas adequadas para a introdução de inovações na organização e funcionamento dos serviços e para a formação dos utilizadores de informática: - participar no planeamento e no controlo de projectos informáticos.	Especialista de informática	Especialista de informática, grau 2	1																	
Aos técnicos de informática, de acordo com as competências e atribuições da unidade organica em que estão inseridos compete exercer as funções as no Dec-Lei nº 97/2001, de 26/03 e Portaria nº 358/2002 de 03/04, nomeadamente, funções numa das seguintes áreas funcionais: infra-estruturas tecnológicas e engenharia de software, conforme especificações no n.º 3 da Portaria referida.	Técnico de informática	Técnico de informática, grau 1	7	1																

R.5/7

Atribuições/ Competências/ Actividades	Carreira	Categoria	Postos de trabalho de que o Município carece para o desenvolvimento das respectivas actividades (artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)													Trabalhadores ausentes por motivo de:		
			RJEPTI		RJEPTD				Comissão de serviço		CIP		Mobilidade		CIP	M	LsR	
			P	AP	Tempo total		Tempo parcial		P	AP	P	AP	P	AP				
					P	AP	P	AP										
Aos fiscais municipais, compete exercer as funções previstas no Despacho SEALOT nº20/94, publicado no Diário da República nº110 de 12 de Maio de 1994, nomeadamente, fiscalizar e fazer cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a área de ocupação da via pública., publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos e comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da sua actuação específica.	Fiscal Municipal	Fiscal Municipal Especialista	2															
		Fiscal Municipal 1ª classe	2															
		Fiscal Municipal 2ª classe	1															
Aos fiscais de obras, compete exercer as funções previstas no Despacho n.º 38/88, publicado na II série do DR de 36 de janeiro de 1999, nomeadamente fiscalizar os trabalhos realizados na via pública, por empresas concessionárias e outras, de acordo com o regulamento de obras na via pública, efectuando as medições necessárias; Informa os processos que lhe são distribuídos; Obtem todas as informações de interesse para os serviços onde está colocado, através de observação directa no local; Verifica e controla as autorizações e licenças para a execução dos trabalhos; Vistoria prédios, informando sobre o seu estado de conservação.	Fiscal de obras	Fiscal de Obras	1															
		chefe	0													1		
		bombeiro de 1ª	2														1	
Ao bombeiro profissional, compete exercer as funções de socorro à população, nomeadamente as previstas no Dec-Lei nº 106/2002 de 13/04 e no Dec-Lei nº 241/2007 de 21/06, com as alterações que lhe foram introduzidas.	bombeiros	bombeiro de 2ª	5														4	
			345	11	1	0	0	0	0	4	6	0	0	0	3	7	9	1
		TOTAL																

R16/7

Legenda:

P: Posto de trabalho providos

AP: Postos de trabalho a prover

RJEPTI: Relação jurídica de emprego publico por tempo indeterminado

RJEPTD: Relação jurídica de emprego publico por tempo determinado ou determinável

CIP: Cedência de Interesse publico (entidades de origem ou de destino, consoante o fluxo, não abrangidas pelo âmbito de aplicação objectivo da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

M: Mobilidade (entidades empregadoras publicas de origem ou de destino, abrangidas pelo âmbito de aplicação objectivo da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

LSR: Licença sem remuneração

Observações:

- a) Quatro técnicos superiores do mapa de pessoal do Município de Abrantes, encontram-se em comissão de serviço, como Chefes de Divisão, três dios quais em regime de substituição
- b) Recrutamento de 3 Chefes de Divisão para a Divisão de Planeamento Estratégico e Gestão do Capital Humano; Divisão de Cultura, Património e Desporto e Divisão de Gestão de Projetos e Produção
- c) Recrutamento de 2 Dirigentes de 3º Grau para as Unidades Organicas de 3º grau de Ambiente e Sustentabilidade e de Desenvolvimento Económico e Turístico
- d) Recrutamento de 2 postos de trabalho, ocupados em mobilidade intercarreiras, com formação superior nas áreas de linguas e de ciências documentais.
- e) Dois postos de trabalho em mobilidade na categoria, com formação superior em História e engenharia civil
- f) 2 postos de trabalho em mobilidade intercarreiras; com formação superior na área de gestão turística e cultural e administração publica.
- g) Recrutamento de um posto de trabalho de assistente técnico, que se encontra ocupado em mobilidade intercarreiras
- h) Recrutamento de 1 posto de trabalho para funções de electricista, 2 postos de trabalho para funções de pedreiro, 1 posto de trabalho para funções de Pintor de Construção Civil, 1 posto de trabalho para funções de Electricista Auto.
- i) Recrutamento de 1 posto de trabalho, com formação superior ao nível mínimo de licenciatura na área de informática
- j) Recrutamento para 1 posto de trabalho com formação em curso que confira certificação da qualificação de nível 3 na área de informática



22-7/7

MUNICÍPIO DE ABRANTES

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sessão ordinária – 14 de novembro de 2014

(doc. 20)

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

5. - Reconhecimento do interesse público do projeto da obra nº 270A – Ligação à ETA da Cabeça Gorda, promovida por Águas do Centro

Considerando o disposto na alínea k), do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, sob proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal de Abrantes delibera **aprovar o Reconhecimento do interesse público do projeto da obra nº 270A – Ligação à ETA da Cabeça Gorda, promovida por Águas do Centro.**

Votação:

APROVADA POR UNANIMIDADE

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

Nelson Augusto Marques de Carvalho

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos

Manuel Duarte dos Santos

MUNICÍPIO DE ABRANTES

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sessão ordinária – 14 de novembro de 2014

(doc. 21)

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

6. - Abertura de procedimento pré-contratual para aquisição de serviços de comunicações fixas de voz e dados

Considerando o disposto na alínea c) do n° 1 do artigo 6º, da Lei n° 8/2012, de 21 de Fevereiro, e com base nos demais fundamentos da proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal de Abrantes **autoriza a assunção de compromisso plurianual referente ao procedimento pré-contratual para aquisição de serviços de comunicações fixas de voz e dados.**

Votação:

APROVADA POR UNANIMIDADE

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos n°s 3 e 4 artigo 57º, da Lei n° 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

Nelson Augusto Marques de Carvalho

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos

Manuel Duarte dos Santos

MUNICÍPIO DE ABRANTES

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sessão ordinária – 14 de novembro de 2014

(doc.22)

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

7. - Revogar o Regulamento de Alcoolemia, publicitado na intranet designado de “Normas de Prevenção e Controlo do Consumo Excessivo de Álcool”

Considerando o disposto na alínea g) do n° 1 do artigo 25° da Lei n° 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Abrantes, sob proposta da Câmara Municipal, delibera **Revogar o Regulamento de Alcoolemia, publicitado na intranet designado de “Normas de Prevenção e Controlo do Consumo Excessivo de Álcool”, aprovado na sessão ordinária da Assembleia Municipal de Abrantes de 14 de dezembro de 2007.**

Votação:

A PROVA DA POR UNANIMIDADE



Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos n°s 3 e 4 artigo 57°, da Lei n° 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal



Nelson Augusto Marques de Carvalho

1º Secretário



Manuel Duarte dos Santos

Sessão ordinária – 14 de novembro de 2014

(doc. 23)

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

8. - Proposta de constituição de júris dos procedimentos concursais para dirigentes

Considerando o disposto no artigo 13º, da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, delibera **aprovar** a **constituição de júris dos procedimentos concursais para dirigentes**, conforme documento anexo.

Votação:

APROVADA POR UNANIMIDADE

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

Nelson Augusto Marques de Carvalho

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos

Manuel Duarte dos Santos

Sessão ordinária – 14 de novembro de 2014

(doc. 24)

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

9. - Taxa Municipal de Direitos de Passagem – aprovação da percentagem a aplicar em 2015

Considerando o disposto no artigo 25º, nº 1, alínea b) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 106º, nº 2, alínea b), da Lei nº 5/2004, de 10 de fevereiro, na atual redação, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, delibera **aprovar a Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), em 0,25%, para o ano de 2015.**

Votação:

APROVADA POR MAIORIA, com 1 abstenção
(35)

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

Nelson Augusto Marques de Carvalho

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos

Manuel Duarte dos Santos



Bloco de Esquerda

Grupo Municipal do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Abrantes

(doc. 25)

Assembleia Municipal de ABRANTES
de 14 de Novembro de 2014

Ponto Ordem do Dia

Declaração de voto-Abstenção

POD 10. Revisão do Regulamento “+Comércio no Centro”

Discordamos do ponto “H. Informações Adicionais, 1. O Município de Abrantes reserva-se o direito de modificar o presente regulamento em qualquer momento”, pois acreditamos que dificulta ser parceiro num investimento se, no decorrer do mesmo, uma das partes tiver o poder alterar as regras antes acordadas.

Também discordamos de o Regulamento não ter estipulado um prazo temporal de vigência que terminado seria ou não renovado.

Armindo Silveira

+ Comércio no centro

Exmo Sr. presidente da Mesa da Assembleia Municipal e respectiva mesa

Exma Sra. presidente do executivo da CMA

Exmos Srs. e Sras. Vereadores

Caros deputados municipais e presidentes de junta

Representantes da Comunicação Social

Minhas senhoras, meus senhores

Muito boa noite.

~~Hoje, iremos tratar aqui de melhorar um mecanismo de apoio ao comércio de rua, na medida do que a imaginação permite e os meios podem sustentar, tentaremos incentivar novos empreendedores, empresários de comércio e/ou serviços a arriscar o sucesso num investimento em parte sustentado, pelo menos nos primeiros meses, pelo município.~~

Hoje, iremos tratar aqui de melhorar um mecanismo de apoio ao comércio de rua, na medida do que a imaginação permite e os meios podem sustentar, tentaremos incentivar novos empreendedores, empresários de comércio e/ou serviços a arriscar o sucesso num investimento em parte sustentado, pelo menos nos primeiros meses, pelo município.

Certamente estaremos todos de acordo que o risco deles é grande e os recursos destes novos empreendedores não serão muitos, o apoio que possam vir a receber por parte do município poderá ser um factor crítico para o sucesso destas empresas. Assim o desejamos.

Devemos seguramente questionarmo-nos pelas razões e pela justeza deste apoio, certamente há alguns anos atrás seria impensável o município, este ou qualquer outro, apoiar directa e financeiramente empresas de comércio ... mas a realidade tende cada vez mais a superar a nossa imaginação e a verdade é que, em poucas dezenas de anos, os centros históricos das nossas cidades ficaram desertos, sem vida e isto aconteceu sobretudo pelas novas dinâmicas introduzidas na distribuição que reduziram drasticamente o número de operadores e de que gostaria muito falar aqui, recordando privilégios e vantagens da grande distribuição que distorceram o equilíbrio concorrencial e que nos custaram e custam muito dinheiro de forma directa e indirecta.

Aconteceu também porque a população aí residente envelheceu, os escritórios ocuparam os espaços de habitação, a mobilidade automóvel ficou naturalmente condicionada pela pressão excessiva que trazia a estas zonas e também porque vivíamos um tempo de crescimento e construção e se descentralizaram as cidades, ~~umas vezes com mais sucesso que outras.~~

Em resumo, antes uma empresa de comércio aproveitava a vitalidade do centro histórico e obtinha daí vantagem para a sua actividade, hoje procura-se que com o esforço das empresas se consiga dar vida e dinamizar os centros históricos, por isso mesmo a justiça destas iniciativas de apoio e incentivo.

Bem ou mal, aconteceu e aconteceu um pouco por todo lado com todas as cores, talvez tivesse mesmo que acontecer mas ..., agora há que repensar as

ciudades, repovoá-las nos seus centros, para isso, para ter vida o comércio e os serviços são cruciais.

Abrantes não é excepção, aqui aconteceram as mesmas dificuldades que no resto do país e também noutros países europeus. Assistimos ao definhar da oferta tradicional no centro histórico e, hoje, de forma tímida vamos constatando algumas pequenas alterações, aqui e ali vão surgindo alguns focos de oferta inovadora que são naturalmente bem vindos mas, creio, não serão ainda suficientes para, de forma consistente alterar o cenário actual, impondo-se assim um esforço continuado e acompanhado também por outras iniciativas como são exemplo: as animações de rua, os eventos, a promoção da cidade na região como poderá vir a ocorrer com um projecto como o Museu Ibérico e claro, naturalmente a não dispersão da oferta de serviços públicos será igualmente interessante para o objectivo.

Tudo isto será em vão se não mudarmos também a mentalidade e os consumidores não perceberem o que perdem e o que ganham quando fazem as suas opções de compra.

Não posso também deixar de referir que a necessidade destas soluções, que sendo excepcionais claramente apoio, não deverão fazer esquecer que outras empresas enfrentam também dificuldades idênticas mas que por estarem fora do espaço do centro histórico não beneficiam destes e de outros apoios, recorro por exemplo o quase encerramento do Centro Comercial Chafariz e outros espaços periféricos ao centro histórico que conhecem momentos difíceis.

Registo com agrado alguma revitalização do centro histórico fruto de algumas iniciativas de novos negócios e realço também a actividade associativa promovida pela associação Centro Comercial a Céu Aberto.

Termino formulando um apelo à convergência estratégica entre a CMA e a Associação Comercial que certamente poderia ser o epicentro do processo de inversão da actual conjuntura do comércio de rua na região.

António Paulo

Assembleia Municipal de 14 de Novembro de 2014

7a
DIRECÇÃO



MUNICÍPIO DE ABRANTES

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sessão ordinária – 14 de novembro de 2014

(doc.27)

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

10. - Revisão do Programa “+Comércio no Centro”

Considerando o disposto na alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Abrantes, sob proposta da Câmara Municipal, delibera **aprovar** a **Revisão do Programa “+Comércio no Centro”** conforme documento anexo.

Votação

APROVADA POR MAIORIA, com
um abstenção (BE)

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

Nelson Augusto Marques de Carvalho

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos

fl. 1/4

Regulamento “+Comércio no Centro”

Enquadramento

A iniciativa “+Comércio no Centro” pretende ser uma forma de intervir e qualificar o Centro Histórico da Cidade de Abrantes (CH) e a sua vivência, procurando a atração e dinamização das atividades ou projetos criativos, reabilitação urbana e apoio ao empreendedorismo jovem, que vão no sentido da sua sustentabilidade.

Neste âmbito, foi pensado e desenvolvido um programa que visa a dinamização do comércio tradicional. De encontro ao referido estabelece-se na alínea 2.2 do ponto 2 - Intervenções no espaço público e comercial, o **eixo 4 – O CH que se distingue**, no **Estudo de Valorização Estratégica do Comércio do CH de Abrantes**, preconizando-se “**Refuncionalizar espaços devolutos e redimensionar áreas comerciais**” - *Introduzindo nesta gestão dos espaços a possibilidade de acomodar estabelecimentos de dimensão superior à atualmente disponibilizada em Abrantes (e possibilitando o acolhimento de iniciativas empresariais modernas que possam exigir padrões diferenciados de ocupação comercial) e, eventualmente, prever a “captação cirúrgica” de segmentos comerciais a instalar em espaços devolutos.*

O programa tem como ideia subjacente conduzir à constituição de novas empresas no centro histórico de forma a dinamizar e incentivar o investimento no CH de Abrantes, com ações dos particulares em parceria com o município.

A dinâmica de envolvimento dos parceiros e de concertação de intervenções, surge deste modo, como um elemento relevante de compromisso para o sucesso da intervenção a realizar, perspetivando-se que tenha impacto indutor positivo sobre futuras ações.

Nesta medida, são aprovadas as seguintes normas que regulamentam a iniciativa “+Comércio no Centro”.

A. Objeto

O programa “+Comércio no Centro” é uma iniciativa do Município de Abrantes destinada à intervenção e qualificação do Centro Histórico da Cidade de Abrantes mediante a atração e dinamização de atividades ou projetos criativos, reabilitação urbana e apoio ao empreendedorismo jovem, possibilitando aos promotores dos projetos a utilização de espaços comerciais devolutos com condições atrativas.

B. Adesão

A iniciativa “+ Comércio no Centro” será formalizado através de documento de adesão que constitui anexo ao presente regulamento, e que será disponibilizado no sítio da Internet do Município de Abrantes www.cm-abrantes.pt, o qual deverá ser acompanhado dos restantes elementos previstos no presente regulamento.



Os pedidos de adesão deverão ser submetidos por correio eletrónico para o endereço maisrua@cm-abrantes.pt, devendo ser instruídos com os seguintes elementos:

- a) Formulário do pedido de adesão, devidamente preenchido;
- b) Listagem de produtos que pretende comercializar ou dos serviços que pretende prestar;
- c) Plano de atividades para o período de um ano a implementar no estabelecimento;
- d) Mapa de pessoal, indicando o número e a categoria profissional do(s) trabalhador(s) a colocar em serviço no estabelecimento;
- e) Comprovativo de início de atividade e do respetivo CAE (Código da Atividade Económica);
- f) Descrição dos seguintes critérios:
 - f.1) Viabilidade técnica do projeto;
 - f.2) Perfil do promotor;
 - f.3) Potencial dinamizador do projeto;
 - f.4) Criatividade e inovação;
- g) Montante de investimento previsto;
- h) Contrato de arrendamento, válido nos termos da lei.

C. Elegibilidade

- 1. São abrangidas pelo programa “**+Comércio no Centro**” as ideias inovadoras e criativas de negócio a localizar no Centro Histórico de Abrantes, contribuindo para um complemento integrado com as atividades económicas aí já instaladas, de modo a constituir conjunto valorizado, coeso, diferenciado e diferenciador.
- 2. As ideias deverão conduzir à constituição de novas empresas ou ao lançamento de *start-ups*, que deverão instalar-se e cumprir o respetivo período contratual.
- 3. São elegíveis os pedidos de apoio destinados à instalação de novas atividades quando as mesmas:
 - 3.1. Se integrem na Divisão 47 da Secção G (“*Comércio a retalho, exceto de automóveis e motociclos*”) do Anexo ao Decreto-Lei nº 381/2007, de 14 de novembro, que estabelece a Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (ou na que venha eventualmente a suceder-lhe);
 - 3.2. Se refiram a outras atividades comerciais e de prestação de serviços, incluindo os praticados em estabelecimentos de restauração ou de bebidas, desde que as mesmas evidenciem inequívocas mais-valias em termos de inovação ou de tradição.

D. Avaliação dos pedidos de adesão

A avaliação dos pedidos de adesão submetidos ao programa “**+ Comércio no Centro**” será efetuada pelo Município de Abrantes, que se encarregará de zelar pelo cumprimento do Regulamento.

E. Decisão

1. A análise do pedido de adesão será feita mediante decisão do Município de Abrantes fundamentada nos termos do presente regulamento e de acordo com a avaliação referida no ponto anterior, devendo o pedido ser rejeitado nos casos de deficiente ou incompleta instrução.
2. Serão igualmente excluídos os pedidos de apoio relativos a atividades que não correspondam à classificação referida no ponto 3.1., ou que o Município não considere integradas no ponto 3.2. do item "*C. Elegibilidade*".

F. Condições e características do apoio

1. Os estabelecimentos abrangidos pelo apoio têm, durante o decurso da vigência desse apoio, de ostentar publicidade institucional do programa "**+ Comércio no Centro**", associada ou não a outra publicidade de natureza comercial.
2. Ao regime de arrendamento será consagrado que, no período dos 12 (doze) meses iniciais da vigência do Contrato de Arrendamento, o Município suportará 50% do valor da renda devido ao proprietário, até ao limite de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros), como forma de apoio e incentivo à dinamização comercial.
3. Nos casos de relações contratuais já estabelecidas cujas partes (proprietário ou arrendatário) hajam apresentado a Ficha de Candidatura ao Programa "**+Comércio no Centro**" nas suas anteriores versões, poderão gozar de idêntico apoio os novos arrendatários de estabelecimentos cuja atividade seja abrangida pelo presente regulamento, sendo contabilizados os 12 (doze) meses seguintes à formalização do pedido de apoio e decisão favorável por parte do Município.
4. Cessará a qualquer momento o apoio prestado pelo Município em caso de revogação do Contrato de Arrendamento ou quando se assista ao incumprimento desse contrato no que ao pagamento da renda diz respeito.
5. Ficará o arrendatário obrigado a, mensalmente, apresentar o comprovativo do pagamento da renda, procedendo a entrega de cópia do respetivo recibo.

G. Confidencialidade

O Município de Abrantes garante a confidencialidade durante todo o processo do pedido de apoio.

H. Informações Adicionais

1. O Município de Abrantes reserva-se o direito de modificar o presente regulamento em qualquer momento.
2. Toda a informação oficial relativa ao presente programa estará disponível na Internet em www.cm-abrantes.pt.